

# Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se as terças, quintas e sábados.

Uma habitação devidamente desinfectada com os

Pós de Keating

não pode ser atingida pelas doenças transmitidas pelos parasitas.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVII

Redacção e Patio da Inquisição, n.º 351.

Terça-feira, 11 de Outubro de 1927

Officinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2104

## A missão da Imprensa e o seu papel preponderante na sociedade

A IMPRENSA periódica, aquela que tem por fim orientar a opinião pública, encaminha-la, dirige-la, louvando o que é bom e condenando o que é mau, desempenha na sociedade um papel da mais alta importância. É mesmo uma grande força, que bem merece ser considerada e auxiliada.

Não pretendemos nós, os mais humildes representantes dessa instituição, dar conselhos, não porque dentro desta casa não saibamos exercer a missão com o respeito que ela merece e pelo muito que devemos ao publico, quer ele seja leitor da *Gazeta de Coimbra*, quer não.

Infelizmente está muito nos hábitos de certa imprensa criar campanhas, alimentá-las e dar-lhes vulto, fazendo crer que alguma razão de ordem estranha aos seus fins leva os autores dessas campanhas a falsearem essa missão, apregoando hoje teorias que amanhã condenam; considerando hoje preto o que ontem afirmaram ser branco.

Não é decerto esta a missão da imprensa, antes pelo contrario o seu papel é muito diverso para não levar a suspeita ao publico de que se vendem as consciências para deturpar a verdade e encaminhar erradamente a opinião publica.

É bem diversa e bem mais nobre nos seus variados aspectos a missão do jornalista. Estamos longe de concordar que se use da terrível arma da calúnia e do insulto para conseguir seus fins.

Não tratamos deste assunto com o intuito de endireitar o mundo, cada vez mais torto, nem inventamos coisas que são do dominio publico.

Falamos os factos, que constituem a melhor prova. O publico, que é o grande juiz, que os avale e que os merecem.

Queríamos ver unida toda a imprensa na sua alta missão moralisadora, bela, nobre e digna, para lhe dar toda a força e prestigio que ela deve ter.

Queríamos ver tratar todos os assuntos de interesse geral e local á luz da razão, obedecendo ao bom criterio e á justiça, e não falseando a verdade.

Pensando assim, ninguém poderá dizer que andamos afastados da Razão, Embora humildes e modestos, nem por isso deixamos de compreender bem o que deva ser a alta missão que a imprensa tem a desempenhar.

O que deixa o publico mal impressionado é a mudança brusca de orientação, passando da luz para as trevas, achando hoje preto o que ontem afirmáram ser branco.

## Saudação á "Gazeta de Coimbra"

PELO secretário do Grupo Torroselense "Estrela de Alva" da Serra da Estrela, foi-nos comunicado que na ultima assembleia geral do grupo, foi aprovado, por unanimidade, uma saudação á *Gazeta de Coimbra*, pelo apoio que tem dado á causa regional, tão brilhantemente defendida pelo nosso illustre colaborador sr. Mendes Povoas.

Agradecemos penhoradamente a saudação que foi dirigida ao nosso jornal.

## Bombeiros voluntários

PEDE-SE ás pessoas a quem foram pedidas prendas para a hermesse dos Bombeiros Voluntários e que ainda não responderam á circular que lhes foi enviada, o favor de enviar á sede da mesma corporação, qualquer prenda ou donativo com que pretendam auxiliar a mesma hermesse.

## Salão Chic

Comunica á sua Excelentíssima Clientela que mudou o seu atelier para a Rua Ferreira Borges, 91, 1.º andar, ao lado dos Grandes Armazens do Chiado, onde espera continuar a receber as suas presabíssimas ordens, e convida Suas Excelencias a visitarem este novo estabelecimento onde encontrarão lindísimos modelos, luxo e comodidade

## Arte & Artistas de Coimbra

### Trabalhos artisticos de Alberto Caetano

A GAZETA DE COIMBRA, pondo em destaque a obra dos artistas desta terra, cidade privilegiada da arte e da beleza, não tem outra fim que não seja tornar conhecidos os magníficos trabalhos que todos os dias saem das suas modestas oficinas, e que tanto tem enobrecido o nome da cidade de Coimbra, de ha muito considerada como um centro artistico por excelencia.

Dentro os nomes que mais tem honrado a arte coimbrã, Alberto Caetano figura entre os primeiros. Os seus trabalhos em pedra atestam bem a sua alta cultura artistica tão influenciada pelo grande Mestre sr. Antonio Augusto Gonçalves, nesse santuario da Arte, que é a Escola Livre das Artes do Desenho.

Referimo-nos hoje a Alberto Caetano, porque da sua officina vão em breve sair novos trabalhos que hão de constituir outros tantos motivos de orgulho para os seus conterraneos e para a sua terra.

A lapide, em mármore de Italia, que vai ser colocada na Sala dos Capelos, assinalando a passagem de Camões pela Universidade, é mais um titulo de gloria para aquele artista, que no mármore rijo, esculpirá um esplendido desenho do sr. Antonio Augusto Gonçalves. A lapide será encimada por folhas de louro e carvalho, em ferro forjado, a que dará execução o sr. Lourenço de Almeida, o autor do candelabro, onde, na Batalha, arderá eternamente a *Chama da Patria*.

Outros trabalhos assinalarão dentro em breve o nome do modesto artista, tão querido e estimado pelos seus conterraneos — os jazigos para as familias de Frederico Fernandes e Robles Teixeira.

O palacio do sr. dr. Candido Soto Maior, em Condeixa, onde a arte abunda em todas as suas esplendorosas salas, os trabalhos de Alberto Caetano não escasseiam, antes são enriquecidas por lindas figuras cheias de vida em que a arte se manifesta exuberantemente.

Alberto Caetano é, pois, entre os artistas de Coimbra, um dos que mais honra a sua terra e também dos mais modestos, como geralmente o são os artistas coimbricenses, que por isso bem merecem os louvores á que tem jus.

## Governador civil

PEDIU á sua exoneração de governador civil deste distrito, o capitão sr. Antonio Augusto Monteiro, que é substituído pelo capitão de cavalaria, sr. Pires de Campos.

## Bacalhau

Sueco, Inglês e Francês

ninguém comore sem consultor. Telefone 609. Rua da Louça, 36.

Unico armazem em Coimbra.

## A RAIVA

RECEBEMOS uma carta de Taboá, sem assinatura, á qual respondemos pela mais consideração que nos merece o jornal, *Gazeta de Coimbra*, pelo motivo do seu autor dizer-se assinante do referido jornal.

O facto do ministério da Agricultura da nossa vizinha Espanha, não ter decretado a vacinação obrigatória dos canideos, não nos aquece nem arrefece.

Só a prática, mas uma prática honesta do referido serviço nos habilita a proceder tenazmente nesta campanha.

Da Espanha, lá diz o ditado «nem bom vento, nem bom casamento», e apesar de se querer colocar ao nível das nações civilizadas, ainda por lá se pratica não só muita selvageria, mas também a hygiene da alimentação está muito descuidada.

Basta lêr-se qualquer tratado de hygiene, por mais rudimentar que seja, para vermos quão prejudicial é á saúde publica a carne de animais sujeitos a um trabalho aturado, ou a qualquer outro exercicio violento, sem que tenham o descanso necessario antes de serem mortos. Todos os regulamentos dos Matadouros, impõem como obrigação ao Inspector, não deixar abater rez alguma sem estar algumas horas em descanso, o todavia os *nuestros hermanos*, sem respeito algum pelo progresso e pela hygiene consentem o espectáculo bárbaro da morte do touro, e consomem a sua carne que devia ser rejeitada pelas razões expostas. Mas o pior é que os maus hábitos depressa se aprendem, e em Portugal a titulo de arranjar dinheiro para as casas de beneficencia estes espectáculos estão actualmente muito em voga sem que a Direcção Geral da Saude Publica, que lhe compete zelar pela saude dos seus semelhantes ponha entaves a estas exhibições.

Mas ha mais. O Congresso Internacional de Raiva, que teve lugar em Paris, durante o mez de Abril do corrente ano, e onde se reuniram vultos inconfundíveis da sciencia, deliberou a obrigatoriedade da vacinação anti-rábica e o morticínio dos cães vadios em todos os países, como medida de combate a esse terrível flagelo que se denomina «raiva». Evidentemente que estas medidas não obedecem a qualquer reclamo, mas sim resultam de estudos aturados e praticos.

Não nos consta que no ministério da Agricultura espanhol, hajam sabios capazes de virem a publico contestar as medidas preconizadas pelo referido congresso, motivo porque, «como já dissemos», não nos aquece nem nos arrefece tal deliberação.

Por ultimo, diremos ao Ex.<sup>mo</sup> assinante da *Gazeta de Coimbra*, de Taboá, que nos escreveu e occultou o seu nome, que, se quiser saber o resultado das vacinações anti-rábicas do concelho da Covilhã, e avaliar o poder imunizante da referida vacina, mande tirar uma certidão das pessoas mordidas por cães raivosos no referido concelho, durante os ultimos trez anos e veja que no ano de 1927, isto é, decorridos que vão quasi onze mezes depois que se adoptou a vacinação obrigatoria, nenhum animal raivoso apareceu no concelho.

Para a outra vez, quando se nos dirigir, assinie, sim? Pois de contrario não lhe damos trêla!

Covilhã, 9-X-1927.

Jaime Robalo Cardoso Médico-Veterinario

## É DEMAIS!

CHAMAM novamente a nossa atenção e com carradas de razão para a excessiva demora que tem havido com a construção do prédio do sr. Herminio de Moura e Sá, ao principio da rua do Corpo de Deus.

Ha quasi seis anos que se deu principio a esta obra, no local mais publico de Coimbra, e ajuda não principiaram os alicerces para a fachada!

Haja quem abra os olhos para isto e faça evitar esta vergonha, pois toda a gente que vem a Coimbra se assombra com o deplorável aspecto que dão os tapumes dessa obra ha tantos anos!

De vez em quando consta que a Camara marcou novo prazo para se concluir a fachada desse prédio, mas o tempo vai decorrendo e tudo continua no mesmo estado, o que faz supor que não se tem feito caso das determinações da Camara.

E preciso fazer acabar a fachada dessa casa. Basta de tanta vergonha.

Ha de haver leis e decreto que as ha e bem modernas que obriguem os proprietarios a concluir as fachadas dos seus predios em construção.

Porque se não cumprir então o que está determinado? Não é só a vergonha que oferece essa obra, principiada ha 6 anos, é o prejuizo que ela causa aos moradores dali, pela dificuldade do transitio e pelo mal que tem causado ao prédio contiguo, completamente desamparado e sujeito aos perigos dos invernos.

Alem disto essa obra impede que por ali passe uma bomba em caso de incendio, o que já aconteceu duas vezes, sendo preciso demorar os socorros pela grande volta que tiverem de dar.

Al fica novamente o nosso protesto, esperando que desta vez se tomem as providencias devidas, mas a valer.

Basta de tanto abuso e de tanta tolerancia. Seis anos decorridos e ainda a fachada por principiar!...

E isto no local mais publico de Coimbra!

## Viagem ministerial

O sr. Dr. Alfredo de Magalhães visitou vários monumentos nacionais de Coimbra

NO seu regresso da Louzã, onde foi assistir á inauguração da escola central da mesma vila, esteve ontem nesta cidade, o sr. Ministro da Instrução, que, acompanhado do sr. Adães Bermudez, visitou a igreja de S. Tiago, os claustros de Santa Clara e outros monumentos de Coimbra que necessitam reparações, prometendo s. ex.<sup>a</sup> interessar-se por esses melhoramentos, alguns dos quais inadiáveis, como acontece nos claustros de Santa Clara, parte dos quais ameaçam ruina.

S. ex.<sup>a</sup> também visitou o Liceu Infanta D. Maria, cujas instalações são já deficientes para o avultado numero de alunas que o frequentam.

Segue o officio:

Ha poucos dias, a convite do seu illustre Director, o eminente Professor Angelo da Fonseca, tive occasião de visitar demoradamente todas as dependencias dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

Durante essa visita, que profundamente me impressionou, pelas excelentes instalações dos vários serviços hos-

pitalares, incluindo os administrativos, onde verifiquei uma execução perfeita pelos mais modernos métodos scientificos, que, em nada, deve recear o confronto com o que de melhor possuímos no País e até mesmo com algumas instituições similares do estrangeiro, aquele distinto clinico falou-me no problema da hospitalização de doentes contagiosos.

Na sua companhia visitei a dependencia chamada «Hospital dos Lazaros» velho asilo de leprosos e que é ainda hoje um verdadeiro despejo de perigosos e indesejáveis da morbilidade, como a Sua Ex.<sup>a</sup> teve occasião de ouvir.

Não descreverei aqui a impressão dolorosa que essa visita me causou.

Bastará que V. Ex.<sup>a</sup> se digno ler o que a tal respeito se escreveu, com expressiva propriedade, no relatório que, por cópia e juntamente com este officio passo ás mãos de V. Ex.<sup>a</sup>

Além do aspecto, quasi direi repugnante, de semelhante depósito lugubre e em tudo indigno do século em que vivemos, ha — Senhor Ministro — e para este aspecto particularmente julgo dever meu pedir a sua atenção e os seus cuidados — o perigo, gravissimo para a saude publica da repelente promiscuidade em que adentro das suas paredes, vivem todos os infecto-contagiosos, incluindo varios, leprosos, sifiliticos, tísicos, tinosos...

Esta situação não pode nem deve prolongar-se, mormente numa cidade como Coimbra, que, já pela sua população, já por ser sede de uma Faculdade de Medicina, bem legitimamente deve ter a aspiração de ver ao menos regularmente montados os seus serviços hospitalares.

Por isso, eu secundo inteiramente perante V. Ex.<sup>a</sup> o apelo que, por meu intermédio, dirige ao Governo da Republica a Direcção dos Hospitais, na exposição junta, sobre a criação de um Hospital Sanatório, que nesta cidade possa assegurar um combate eficaz a várias doenças infecto-contagiosas, designadamente tuberculose pulmonar.

Junto encontrará um projecto de diploma legal que me foi enviado pela Direcção dos referidos Hospitais e que, na sua maneira de ver, resolveria ou, pelo menos, começaria resolvendo tão momentoso e tão grave assunto.

E ao justo critério de V. Ex.<sup>a</sup> o entregue, certo de que, fazendo-o proouro, como aliás é meu dever, dar satisfação a uma das mais instantes e mais justas aspirações desta terra.

## Um hospital de moléstias infecciosas

O sr. governador civil reforça o pedido do director dos hospitais para a sua instalação

CONTINUA a merecer todo o interesse por parte do chefe do distrito, a instalação de um hospital de moléstias infecciosas nesta cidade.

Na verdade, este aspecto do complicado problema da assistência publica, é digno de ser tratado com todo o carinho de modo a que em breve seja uma realidade tão importante melhoramento.

Coimbra, muito embora, pelas suas condições especiais, não seja um meio proprio á propagação de certas doenças infecto-contagiosas, contudo precisa de dispor de todos os elementos para jugular qualquer epidemia que possa surgir de momento.

Ora um dos meios é, sem duvida, a instalação de um hospital para tais doenças, em condições de isolamento, com material proprio e pessoal privativo de modo a estabelecer-se toda a oportunidade no combate a essas doenças.

O Hospital dos Lazaros, não está em condições de receber os doentes portadores de tais males e os que ali existem não conseguem um resultado completo, sobretudo pelas pessimas instalações desse velho prédio.

Torna-se, pois, urgente a resolução de um problema tão importante que, constituindo um grande melhoramento, ao mesmo tempo servirá para revelar os progressos da Faculdade de Medicina á qual interessa também a instalação do mesmo hospital.

Dá-lhe todo o apoio o governador civil do distrito, o capitão sr. Antonio Augusto Monteiro, secundando assim a proposta do director substituto dos Hospitais, Prof. Dr. Angelo da Fonseca, e, estamos convencidos que a sua intervenção será inteiramente proficua.

Do seu interesse por tão importante melhoramento, é bem revelador o officio por s. ex.<sup>a</sup> dirigido ao sr. Ministro do Interior e que gostosamente deixamos arquivado nas colunas deste jornal que, á instalação de um hospital desse genero, dá também todo o seu apoio.

Segue o officio:

Ha poucos dias, a convite do seu illustre Director, o eminente Professor Angelo da Fonseca, tive occasião de visitar demoradamente todas as dependencias dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

Durante essa visita, que profundamente me impressionou, pelas excelentes instalações dos vários serviços hos-

pitalares, incluindo os administrativos, onde verifiquei uma execução perfeita pelos mais modernos métodos scientificos, que, em nada, deve recear o confronto com o que de melhor possuímos no País e até mesmo com algumas instituições similares do estrangeiro, aquele distinto clinico falou-me no problema da hospitalização de doentes contagiosos.

Na sua companhia visitei a dependencia chamada «Hospital dos Lazaros» velho asilo de leprosos e que é ainda hoje um verdadeiro despejo de perigosos e indesejáveis da morbilidade, como a Sua Ex.<sup>a</sup> teve occasião de ouvir.

Não descreverei aqui a impressão dolorosa que essa visita me causou.

Bastará que V. Ex.<sup>a</sup> se digno ler o que a tal respeito se escreveu, com expressiva propriedade, no relatório que, por cópia e juntamente com este officio passo ás mãos de V. Ex.<sup>a</sup>

Além do aspecto, quasi direi repugnante, de semelhante depósito lugubre e em tudo indigno do século em que vivemos, ha — Senhor Ministro — e para este aspecto particularmente julgo dever meu pedir a sua atenção e os seus cuidados — o perigo, gravissimo para a saude publica da repelente promiscuidade em que adentro das suas paredes, vivem todos os infecto-contagiosos, incluindo varios, leprosos, sifiliticos, tísicos, tinosos...

Esta situação não pode nem deve prolongar-se, mormente numa cidade como Coimbra, que, já pela sua população, já por ser sede de uma Faculdade de Medicina, bem legitimamente deve ter a aspiração de ver ao menos regularmente montados os seus serviços hospitalares.

Por isso, eu secundo inteiramente perante V. Ex.<sup>a</sup> o apelo que, por meu intermédio, dirige ao Governo da Republica a Direcção dos Hospitais, na exposição junta, sobre a criação de um Hospital Sanatório, que nesta cidade possa assegurar um combate eficaz a várias doenças infecto-contagiosas, designadamente tuberculose pulmonar.

Junto encontrará um projecto de diploma legal que me foi enviado pela Direcção dos referidos Hospitais e que, na sua maneira de ver, resolveria ou, pelo menos, começaria resolvendo tão momentoso e tão grave assunto.

E ao justo critério de V. Ex.<sup>a</sup> o entregue, certo de que, fazendo-o proouro, como aliás é meu dever, dar satisfação a uma das mais instantes e mais justas aspirações desta terra.

## Colégio Alexandre Herculano

Coimbra - Rua Venancio Rodrigues, 6

Está aberta a matricula para o ano lectivo de 1927 a 1928, e as aulas reabrem no próximo dia 10 de Outubro.

Enviem-se programas a quem os pedir e mais esclarecimentos.

## Suicidio

NA sua residencia na rua de Tomar, suicidou-se Maria da Piedade, que contava 97 anos de idade, e que de ha muito dava indícios de alienação mental.

O seu cadaver foi removido para o necrotério.

## Professor de instrução primária

Precisa-se, diplomado, com pratica de ensino.

Tratar, nesta redacção C.C.





# Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Azulejos brancos e de côr, de Sacavem. Azulejos brancos estrangeiros. Bacias para retrete, lavatorios e bidets. Banheiras de ferro esmaltado. Garantimos a excelente qualidade de todos os produtos. Temos grandes existencias em armazem o que nos habilita a vender mais barato.

**Placido Vicente & C.ª, L.ª**

RUA DA SOTA

TELEFONE 453

COIMBRA

## Stand Avenida

**GOUVEIA & COMPANHIA**

Sociedade em nome colectivo constituída entre Eduardo Tavares Pereira de Gouveia e Bernardo Pereira de Gouveia, moradores em Coimbra.

Escritura de 1 de Outubro de 1927, lavrada a fls. 37 do livro n.º 87 do notario desta comarca Bacharel Joaquim Ferraz Nunes Correia.

Está sociedade que girará sob a firma **GOUVEIA & COMPANHIA**, fica tendo a sua sede nesta cidade, na Avenida Sá da Bandeira, n.º 85, podendo transferir esta ou criar sucursais em qualquer outro local.

O seu objecto é o commercio de automoveis e seus accessorios e reparações, podendo ainda explorar qualquer outro commercio ou industria em que os socios acordarem, excepto o ramo bancario.

A sua duração é por tempo indeterminado e data de hoje o seu inicio.

O capital social é de Esc. 200.000\$00, 75.000\$00 subscrito pelo socio Eduardo Gouveia e 125.000\$00 pelo socio Bernardo Gouveia.

Este capital está já integralmente realizado em dinheiro, e pelo activo que lhes ficou da dissolvida firma **GOUVEIAS, CASTRO & COMPANHIA EM COMANDITA**.

Os lucros e perdas serão divididas e suportadas pelos socios em partes iguais.

A gerencia da sociedade será exercida pelo socio Eduardo Gouveia, a qual poderá em qualquer altura ser substituido pelo outro socio.

A gerencia será ou não remunerada conforme os socios, oportunamente, deliberarem.

Annualmente se dará balanço, o qual será fechado com a data de 30 de Setembro.

Em todo omissio regularão as disposições do Codigo Commercial Portuguez e mais legislação applicavel.

Coimbra, 7 de Outubro de 1927.

O notario,

J. Nunes Correia.

**Ajudante** de farmacia, com longa pratica, sabendo de esterelizações, com 30 anos de idade, oferece-se, tambem tem pratica de escritorio e pode dirigir armazem. Carta a esta redacção. X

**Arrenda-se** a Quinta do Campo, em Miranda do Corvo. Trata-se na Retrosaria Leão d'Ouro. X

**Arrenda-se** casa com 6 divisões, nas melhores condições, próximo dos caminhos de ferro.

**Armazem** trepassa-se, em bom estado e mesa de pinho quasi nova, com as dimensões 3,45x0,90, própria para armazem.

Vende-se cofre em bom estado e mesa de pinho quasi nova, com as dimensões 3,45x0,90, própria para armazem.

Rua da Moeda, 124. 2

**Aluga-se** o andar superior da Quinta da Arregaça. Tem garage. Informa, o porteiro da Central Electrica. Alegria. 2

**Bicicleta** usada em bom estado, comprase. Nesta redacção e diz. X

**Casa** arrenda-se na Rua 12 de Outubro, 13 r/c com sete divisões, luz electrica, casa para lenha e grande pátio. Trata-se na mesma—X

**Casa** aluga-se com seis divisões e terreno para cultivar. Trata-se na Tinturaria Portuguesa, rua Ferreira Borges, n.º 7. 4

**Casa** precisa-se com minimo 6 divisões e quintal. Reposta a este jornal a A. C.

**Casa** construção recente, com quintal murado, vende-se. Rego de Bemfins. Diz-se nesta redacção. 1-5

**Casa** aluga-se um 2.º andar do Largo da Freiria, n.º 5, com 5 divisões e ainda um sótão.

Tratar, com Antonio Borges, na Casa Singer. 2

**Casa** Compra-se na Alta ou perto de Santa Cruz. Prefere-se com quintal ainda que pequeno.

Escrever para esta redacção ás iniciais M. A. X

**Casa** arrenda-se 2.º e 3.º andares, com 4 divisões cada, na rua da Matematica, n.º 19.

Para tratar, rua Dr. Daniel de Matos, n.º 16. 2

**Casa** aluga-se um andar com 7 divisões no chalet do fundo da rua da Alegria, n.ºs 10, 12, 14, 16, com vistas para o Parque da Cidade.

Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

**Coire** forte, á prova de fogo, grande. Prensa de copiar. Vende a Livraria Cunha. X

**Comensais** aceitam-se, rua das Padeiras, n.º 61. 2

**Criada** de idade, precisa-se que tenha bom comportamento. Bom ordenado. Trata-se na rua da Moeda, 85, 2.º.

**Dactilografista** que tenha boa caligrafia, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

**Dinheiro** precisam-se 100 contos sobre 1.ª hipoteca de predios rusticos. Informes nesta Redacção. X

**Empregada** dactilografista, com conhecimentos no fóro, oferece-se para escritório de advogado ou casa comercial.

Resposta a este Jornal — M. C. X

**Estudantes** recebem-se em casa particular. Bom trato e bons quartos. Encarrega-se da sua educação. Rua das Flores, 18. 5

**Estudantes** recebem-se em casa de familia de respeito. Bons quartos. Tratamento familiar. Estrada S. José, Vila Saudade. 3

**Explicador** diplomado com um curso técnico superior, explica todas as cadeiras, excepto linguas, do curso dos liceus ou das escolas secundárias.

Para tratar, Avenida Sá da Bandeira, 114, 2.º. 2

**Fabrica** vende-se perto de Coimbra junto á linha ferrea, para descasque de arroz, moagem de milho e lagar de azeite com prensa hydraulica motor 30 H. P. para todos os combustiveis, maquinismos e edificio tudo moderno e em estado de novo terreno anexo servindo para servação mecanica. Informa-se nesta redacção. 1

**40.000\$00** precisa-se de uma hipoteca importante. Dá-se boa hipoteca nesta cidade.

Informa-se nesta redacção.

**Governanta** de meia idade, de que seja carinhosa e espedida, para dirigir casa de cavalheiro de educação e viuvo, com 2 crianças de poucos anos, exigem-se e dão se referencias. Carta a esta redacção. X

**Maquina registadora** vende-se uma com duas gavetas, Papelaria Marques, Praça 8 de Maio. X

**Mobilia** por motivo de saída de Coimbra, vende-se mobilia. Rua Almeida Azevedo, 21. 1

**Ótimo** negócio, restaurante muito acreditado e com bastante movimento, boa instalação e de largo futuro, trespassa-se, numa linda cidade do norte.

Carta a esta redacção. X

**Padaria** trespassa-se ou arrenda-se em boas condições.

Para tratar, com Alfredo Tavares, Mesura, Santa Clara.

**Precisa-se** de rapariga até 15 anos, para crianças.

Rua Ferreira Borges, n.º 119, 1.º Esq. 1

**Prédio** pequeno, de bom rendimento, na rua Nova, n.ºs 22 e 24, vende-se. Tratar, rua das Padeiras, 72 armazem de farinhas. 5

**Professora** de francez e bordado, ensina meninas, com a maxima paciencia, por modico preço. Para informações, rua Antero Quental, 49. 2

**Piano** «ERARD», vende-se um em muito bom estado. Informa-se na Retrosaria Leão d'Ouro. X

**Quinta** arrenda-se aldos Alhões (ao Cidral), com abundancia de agua e tanques para rega e agua de mina. Trata-se com José Correia Amado, Penedo da Saudade. 3

**Quinta** em Coimbra, vende-se com cerca de seis centas magnificas oliveiras, arvoreds de fruto, pinhal, casa de habitação, optimo local para construções, etc.

Um pinhal com a area de 200.000 metros quadrados de extensão, a 5 kilometros da mesma vila.

Para tratar: advogado, dr. Mario Ramos, Rua da Sofia, 22, 1.º. X

**Quinta** vende-se por modico preço, em Miranda do Corvo, suburbios de Coimbra, junto da estação do caminho de ferro e composta de magnifica casa de habitação, celeiro, adega, abegonarias, extensas vinhas, olival, pomar de caroço e pevide, terras de limar e hortel r, etc., sendo abundante de aguas.

Um lagar de fazer azeite, na vila de Miranda do Corvo.

Para tratar, escritorio do advogado Dr. Mario Ramos, rua da Sofia, 22-1.º — Coimbra. X

**Quarto** arrenda-se muito bom a uma ou mais pessoas que queiram estar juntas.

Rua Pedro Cardoso, 47-2.º. X

**Rapaz** sério, vindo de Lisboa, precisa de um quarto mobilado. Paga-se o que se combinar. Carta a esta redacção. 2

**Salas** precisam-se duas para escritórios na Baixa. Resposta a este jornal a A. C. X

**Trepassa-se** a antiga casa Gregorio, rua do Padrão, 70-76. Próximo á Estação Velha. 1

**Trepassa-se** uma casa de pasto e vinhos, na baixa, fazendo muito bom negocio e tendo muitos comensais, conforme o pretendente se poderá informar.

Informações, na Panificação de Coimbra, no Largo da Louça, Coimbra. 5

**Vende-se** uma maquina de costura, na Couraça de Lisboa, 101, 2.º. 1

# Instituto Commercial de Coimbra

Fundado em 10 de Novembro de 1919

5, Praça do Comercio, 5 — COIMBRA — Telefone n.º 517.

Director e Proprietario — DR. M. D'OLIVEIRA SANTOS

Alunos Internos e Semi-Internos do Sexo Masculino  
Externato e Aulas Diurnas e Nocturnas para Ambos os Sexos

Todas as Habilitações para a Vida Commercial — Todos os Cursos dos Liceus  
Toda a Instrução Primária

Cursos de Guarda Livros  
Elementar — 4 anos  
Complementar — 5 anos  
Cursos Especiais — Duração Vária

Programas rigorosamente cumpridos e dos mais completos em Escolas Comerciais

Todos os alunos do Instituto podem VALIDAR OFICIALMENTE os seus Diplomas  
E todos podem frequentar tambem, SIMULTANEAMENTE, os Cursos dos Liceus

Para o Ensino Commercial e para o Ensino dos Liceus, feito em classes inteiramente separadas, HA  
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS.

Cursos Completos dos Liceus SCIENCIAS E LETRAS

O INSTITUTO COMMERCIAL DE COIMBRA, tendo visto augmentar, paralela e sucessivamente com os seus Cursos Comerciais, as suas classes do Ensino Liceal, da Secção de Instrução Secundaria que tem funcionado no Instituto, resolveu abrir, dentro em breve, ainda para o ano lectivo de 1927-1928, um COLEGIO DE INSTRUÇÃO SECUNDARIA, em Coimbra, exclusivamente destinado ao ensino dos Liceus.

As suas aulas funcionarão no Instituto, porém, até oportuna instalação em outro Edificio.

Cursos de Instrução Primária Cursos para todas as Classes  
Todo o Ensino Primário Geral

As aulas de Instrução Primária, e das demais secções didacticas do Instituto, tem funcionado sempre com toda a regularidade, sendo optimo o resultado geral obtido em exames no ano lectivo findo.

MATRICULAS EM TODOS OS CURSOS PROFESSADOS NO INSTITUTO

Regulamentos, Programas e Informações GRATIS

# COLEGIO LICEU

ARCOS DO JARDIM — COIMBRA

DIRECTOR — Tenente Fernando Tavares Dias

Abre em 15 de Outubro

CURSO DE EXPLICAÇÕES

(Sexo Feminino)

Arcos do Jardim, 39

Quatro professores formados nas especialidades.

ENVA-SE O PROGRAMA A QUEM O REQUISITAR

Curso de Explicações Pensionato de estudantes  
(Sexo Masculino)

Arcos do Jardim, 44

Preparação completa de todas as disciplinas  
Seis professores das especialidades

Alunos internos e externos

**Terrenos** baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

**Viajante** que conheça o ramo de Lanificios e a viagem da Extremadura. Só se trata pessoalmente e com pessoa que conheça bem o ramo e a viagem.

José Henriques Pedro, Coimbra. 5-a

**Vende-se** duas casas, na rua do Norte por 70 contos, na rua do Cabido por 50 contos.

Informa no escritorio com Procuradoria, junto dos Advogados Dr. Antonio Leitão e Dr. Mario Ramos, rua da Sofia 22, 1.º. Telefone 322. 4

**Vende-se** uma mobilia de sala estofada e um aparador em mogno.

Rua Oriental de Montarroi, n.º 55. 5

**Vendem-se** um fogão tipo «Lisboa» chaminé atrás, com o comprimento de 0,92 cm., com 4 bôcas e fornalha para carvão, caldeira de cobre e pés de ferro fundido, e uma mobilia de sala de jantar, em castanho, em bom estado.

Dirigir á Avenida Navarro, 40. 2

**Vendem-se** boas propriedades rusticas e urbanas, bem situadas e

com bons rendimentos, na freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

Dão-se indicações no estabelecimento de José Maria Maia, no terminus da linha do electrico do Calhabé. X-a

**60.000\$00** emprestam-se sobre primeira hipoteca ou por letra com fiador, dentro de Coimbra. Juro que se combinar. Informa-se nesta redacção. X

# AS meias da CASA TRIUNFO São o encanto das Senhoras!

Para todo o gosto! Em todas as côres! Para todo o preço! SEMPRE MAIS BARATO.

Brindes nas compras superiores a 10\$00! 3 valiosos brindes, todos os mezes, sorteados pelos clientes, seja qual for a importancia da compra!

# JAZZ

Uma simples pressão do dedo basta para parar instantaneamente a campainha e se ela o incomodar



FABRICAÇÃO FRANCESA  
DESPERDIÇANDO O TEMPO  
A venda nas melhores ourivesarias e relojarias de Coimbra

## Aproveitem!!!

Os riscados de 2\$00 e 2\$50; padrões bonitos e dos melhores fabricantes.  
Panos crus, largos, muito bons, de 2\$50.  
Fanelas lisas, em todas côres, a preços muito reduzidos.  
Casimiras lavradas e de dois pêlos, um grande sortido.  
Fasimiras em estambre, das melhores fábricas, desde 50\$00 o côrie.  
Artigos de retrozaria.  
**Não confundir!!!**  
É a casa das 4 portas, em frente à igreja de S. Bartolomeu, 97 a 100.

### Fábrica de Chapéus de Coimbra

Casa do Sal (Electrico da Estação Velha)

Chapéus de teltro para homem e senhora pelos últimos modelos e nas mais modernas côres.  
FAZEM-SE TRANSFORMAÇÕES E TINGEM-SE OS UZADOS  
TRABALHO PERFEITÍSSIMO E POR PREÇOS MÓDICOS

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra:  
DASILIO KAVIER D'ANDRADE, Director  
Rua do Corpo de Deus, 40  
COIMBRA

Capital: 1.344.000\$00  
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.  
SEGUROS DE VIDA

### MOVEIS de MADEIRA e FERRO

Ninguém deve comprar sem ver a importante secção dos  
**Grandes Armazens do Chiado**  
Preços baratíssimos por sermos os proprios fabricantes.  
Todas as semanas saldos especiais.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da  
a fabrica mais importante e acreditada de Coimbra  
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.  
Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.  
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

## SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

### Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do Paiz.

Preços especiais para vagons.  
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

**KEATING**  
OREIDOS INSECTICIDAS  
TUDO MORRE!!!  
FORMIGAS  
BARATAS  
PERCEVEJOS  
PULGAS  
TRAÇAS  
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

### Menstruação

O Ferreol é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa, 15\$00.

Envia-se pelo correio à cobrança.  
A venda em Coimbra na Farmacia Miranda—Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. X

### Precisam-se

Empregados de praça e senhoras, para venda de artigos de facil venda, com boa comissão, garantindo-se 30\$00 diários.

Rua de S. Pedro, 7, 1.º. E.

### LOTERIA

A 15 de OUTUBRO 400.000\$00

Pedidos a Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO

### 80 a 100 contos

Emprestam-se sobre garantia hipotecária.  
Trata-se no cartório do notário Dr. Jaime Correia da Encarnação, em Coimbra, na rua da Sofia, n.º 55. X

### Costureira de roupas brancas

Maria de Assunção Lopes, participa ás suas bequezas que mudou a sua residencia, da rua Joaquim Antonio de Aguiar, para o Baco da Amoreira, n.º 9, onde espera continuar a receber os seus costumados favores. X

### Declaração

Joaquim Marques da Silva, proprietário e residente em Eiras, tendo visto na Gazeta de Coimbra, uma local em que se anuncia o arrendamento de diversas propriedades do sr. Joaquim de Almeida e Costa, do concelho de Oliveira de Frades e sua irmã D. Maria das Dores, que tem em Eiras entre elas a conhecida por a Lamaroz, declara, para os devidos efeitos, que essa propriedade não pode ser tomada por arrendamento, visto o declarante ser o seu unico e legal arrendatário e que já mais pensou em ceder-la ao seu proprietário, como se deprende do anuncio citado.  
Eiras, 3 de Outubro de 1927.  
Joaquim Marques da Silva. X

### MODISTA

Vestidos, roupas brancas, bordados e ponto à jour, executam-se. Rocio de Santa Clara (antiga pensão Augusto Lopes) segundo andar. X

### Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima. — Estatutos de 30 de Novembro de 1899.

Concurso para a admisión de professores destinados á Escola Primaria da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes no Entrocamento.

Faz-se publico que está aberto concurso documental até o dia 15 de Outubro proximo, para a admisión de um professor e de uma professora destinados a ministrar instrução primaria na Escola que a Companhia mandou construir no Entrocamento.

Qualquer candidato para ser admitido ao concurso terá de provar por documentos autenticos ou autentica dos que satisfaz os seguintes requisitos:

- 1.º — Ser portuguez;
- 2.º — Não ter idade inferior a 25 anos nem superior a 35 anos;
- 3.º — Estar de posse de todos os seus direitos civis;
- 4.º — Ter bom comportamento moral e civil;
- 5.º — Não sofrer de doença contagiosa;
- 6.º — Possuir habilitações exigidas para o exercicio do magisterio primario official e prática qualificada de esse exercicio.

Os candidatos que forem escolhidos terão vencimentos iguais aos que recebem os professores officiaes bem como habilitação conveniente fornecida por esta Companhia, no proprio edificio da Escola.

O contracto será por dois anos renovaveis se convier ás duas partes.

Os candidatos deverão apresentar todos os seus documentos devidamente autenticados na Secretaria de esta Direcção Geral, na Estação de Santa Apolonia, em Lisboa, até ás 17 horas do ultimo dia do prazo.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

### Nova Barbearia Central

Santa Clara — Coimbra

Sebastião Carreira, encarrega-se de corte de cabelo, para senhora na máxima perfeição, e em todos os trabalhos da sua arte.

Com a máxima limpeza e com preços razoaveis, para principio.

Corte de cabelo para senhora, 4\$00; idem, para menina, 3\$00. Sendo chamado ao domicilio. X

### Arrenda-se

Na rua Guerra Junqueiro — nova rua entre as Oriental e Occidental de Montarroi — a 5 minutos da Praça 8, de Maio, um 3.º andar com 10 divisões, casa de banho, autoclismo.

Tambem se arrendam ótimos e espaçosos quartos. Espalhado panorama. Preços razoaveis.

— Uma grande garage com 60 metros quadrados.

— Na rua Oriental de Montarroi n.º 119, um primeiro andar e aguas furtadas, Tratar, rua Tenente Valadim, n.º 17. X

### "Gazeta de Coimbra,"

ASSINATURAS

Ano. . . . . 30\$00  
Pelo correio . . . . . 36\$00  
Estranj. e Af. Or. . . . . 65\$00  
Africa, Occidental . . . . . 47\$00

Duarte Santos :  
FOTOGRAFO  
TEATRO AVENIDA

OS MELHORES RETRATOS — AMPLAÇÕES.

NOVIDADE LITERÁRIA  
"AS FARPAS,"  
V VOLUME  
De Ramalho Ortigão  
À venda nas livrarias

### Empregada

Com prática, para correio á maquina, aceita Fabricas Triunfo, Coimbra. X

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em varias tabacarias e quiosques

## Leilão judicial

### Massa falida do Banco Industrial Português

No dia 16 de Outubro proximo, por 12 horas, terá lugar no Largo Miguel Bumberda, 47 a 53, antiga filial do Banco Industrial Português, em Coimbra, a arrematação de todos os bens ali arrolados.

Constam esses bens de mobiliario diverso e do direito ao arrendamento da casa para qualquer ramo de commercio, com excepção do de taberna, de estabelecimentos insalubres, incomodos e perigosos, conforme o Decreto de 21 de Outubro de 1863 e o de fazendas de lã e algodão, sem que esta exclusão compreenda o commercio de alfaiataria ou de modas e confeccões.

Mostra-se a casa todos os dias uteis das 10 ás 17 horas e presta esclarecimentos o solicitador encartado Eduardo Ferreira Arnaldo.

## Colégio de S. Pedro

O mais antigo e acreditado colégio de Coimbra  
FUNDADO EM 1883

Instalado em casa expressamente construída para o fim.

Internato e semi-internato para o sexo masculino e externato para os dois sexos. Instrução primaria e secundaria. Expedito corpo docente e disciplinar. Optimo aproveitamento tendo obtido as mais altas classificações no Liceu de Coimbra no ano que acaba de decorrer.  
Alimentação boa e abundante.

Está aberta a inscrição para o proximo ano lectivo de 1927-28.

Pedir regulamento-precário ao director.

Azeite Especial de Pureza e acidez garantidas, vende-o, Francisco da Fonseca Ferreira, Rua da Sola, Telegramas: Treziefz.

### Calçado barato

Recebido directamente do fabrican vende-se te por ter uns pequenos defeitos, baratissimo nos  
Grandes Armazens do Chiado

### Tintas de impressão

Pretas e de cor, pasta para rolos, vernizes, secativos, etc., das grandes fábricas alemãs  
E. T. Gleitsmann - Dresden  
Representantes gerais em PORTUGAL  
ARMAZENS GRAFICOS de A. Rodrigues & C.a, L.a PORTO-LISBOA

Depositarios em Coimbra: GAZETA DE COIMBRA

### "COLONIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos; terrestres, tumultos, grèves, cristais, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

Cardoso & C. (Casa Havaneza)

### Srs. Agricultores

### Não descurem as suas culturas

Obriguem as suas terras a produzir até ao maximo da sua capacidade — Protejam as suas arvores contra os insectos e fungos — Desinfectem as sementes das suas culturas usando

**PARATOL**  
Peçam-nos a brochura descriptiva deste produto, obra do eminente engenheiro agricola M. Abel Beckerich, que lhe enviaremos gratis

**S O G E R E**  
SOCIEDADE GERAL DE REPRESENTAÇÕES, L.da  
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 24 — LISBOA

## Barbearia Universal

### Cabeleireiro de Senhoras

Salão com instalações apropriadas para este serviço pelos processos mais modernos.

: Higiene Modelar :  
PERFUMARIAS DOS PRINCIPAIS FABRICANTES

R. Ferreira Borges, 147-151, Coimbra, Telef. 245

ANUNCIO

### Direcção das Estradas do Centro

2.a Praça

Faz-se publico que no dia 5 de Novembro ás 14 horas, se procederá na Secretaria da extinta Administração do Concelho de Coimbra, á arrematação do fornecimento das quantidades de ferramentas e utensilios diversos, necessarios ás Divisões de Estradas dependentes desta Direcção.

Base de licitação. . . . . Esc. 336.645\$79  
Deposito provisório . . . . . Esc. 8.416\$15

As guias para poder ser efectuado este deposito serão requisitadas na Secretaria da Direcção das Estradas do Centro, e em Coimbra, em qualquer dia util até ás 16 horas do dia 4 de Novembro de 1927.

A importancia do deposito definitivo será de 50/o da importancia da adjudicação. Os orçamentos, os mapas indicativos das quantidades de ferramentas e utensilios diversos que serão fornecidos a cada uma das Divisões de Estradas, e as condições especiais de arrematação estarão patentes na Secretaria desta Direcção e na da extinta Administração do Concelho de Coimbra, todos os dias uteis desde as 11 ás 17 horas.

Coimbra, 5 de Outubro de 1927.  
O Engenheiro servindo de Director, João Rangel de Lima.

A GAZETA DE COIMBRA encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

cada linha (corpo 10) 1.ª página, 2\$00; 2.ª página, 1\$00; 3.ª e 4.ª páginas, \$50. Comunicados 1\$00 a linha Os assinantes têm 20% de desconto

# Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINISTR

João Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 13 de Outubro de 1927

Officinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2105

## O MERCADO

A ACTUAL Comissão Administrativa Municipal está empenhada na construção do novo mercado, uma das grandes aspirações da cidade, para fazer desaparecer essa nojenta cousa que para aí há com esse nome.

De todos os melhoramentos de que Coimbra tem absoluta necessidade, o novo mercado deve figurar na cabeça do rol, e hoje mais do que nunca.

A estação do caminho de ferro está em construção, e já se acha reformada a frontaria do Liceu. Dr. José Falcão, duas obras que se tornavam absolutamente precisas: a estação, por demasiadamente acanhada e mesquinha, e a fachada do Liceu pelo seu aspecto vergonhoso.

Falta o mercado, de que nunca nenhuma vercação tem feito caso, embora dele tire receita respeitável que muito pode ser elevado quando ele for mais amplo, mais cómodo e mais decente.

A Camara, bem o sabemos, está contando que lhe seja autorizada a gastar algumas centenas de contos do ultimo empréstimo que fez, no novo mercado, visto as condições em que fez a adjudicação do fornecimento da energia electrica não tornar preciso a applicação de todo o empréstimo para esse fim.

E' de esperar que a Caixa Geral de Depósitos, acceda a essa pretensão da Camara, por se tratar dum melhoramento com receita própria e de bastante rendimento.

Voltamos, porém, a referir-nos ao local para o nosso mercado, assumo este que merece toda a atenção da Camara. E' tal o desejo que temos de o ver feito, que ha tempo manifestamos a opinião de que se faça no mesmo sitio se a Camara não tem possibilidade de o fazer noutra local pelos encargos resultantes das expropriações.

O assunto, porém, carece absolutamente de ser multissimamente ponderado e estudado.

Não falta quem tenha a opinião de que o local onde está não pode ser utilizado

para esse fim, por falta de condições de amplitude.

O mercado de Coimbra é abundantissimo, vendendo-se quasi todos os dias ali vendedoras ocupando o próprio leito das ruas com o seu negocio. São muitas dezenas delas, que não tem outro local para se lhes dar.

Fóra do mercado tambem ha dispersos outros ramos de negocio que ali não tem lugar.

Ha de ir fazer-se um mercado moderno que passados poucos anos se reconheça ser pequeno, acanhado?

E' preciso contar com o futuro, e grande mal tem ido a Coimbra em algumas obras feitas sem contar com o futuro, sem querer saber de que a cidade se vai ampliando cada vez mais e aumentando a sua população.

Estamos plenamente de accordo com aqueles que dizem que o actual local não pode servir para o movimento do presente e muito menos para o futuro.

Veja a Camara portanto o que faz, não indo realizar um melhoramento de tão grande importancia, sem atender ás conveniencias sequer do presente e muito menos do futuro, só porque o actual mercado se encontra em sitio mais central e mais perto dos novos bairros do que podia ficar se o fizessem no Terreiro da Erva, que é o outro sitio mais indicado.

A escolha doutro local para o novo mercado tem mais vantagens de se poder prolongar a Avenida Sá da Bandeira até ao Correio e de iniciar o alçamento do bairro baixo no terreiro da Erva, que dista uns 250 metros do mercado actual.

Por causa dum distanciação curta, ha de deixar de se fazer o novo mercado em local muito mais amplo e certamente mais cómodo porque deixará de ser feito em taboleiros e servido por escadas?

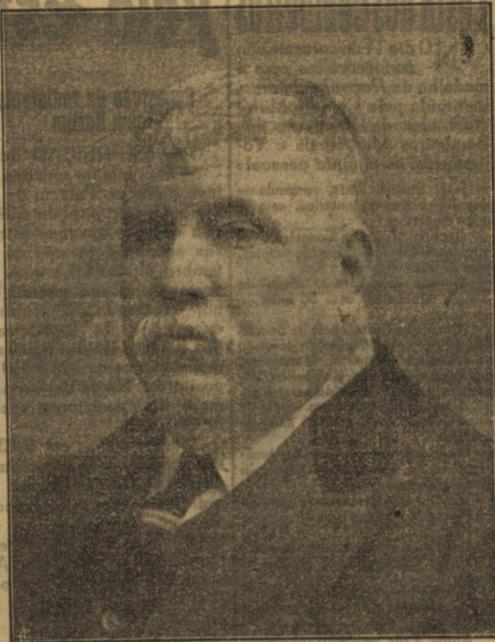
Oxalá que a Camara possa resolver este assunto com urgencia e a bem com os interesses e conveniencias do publico, não só no presente mas tambem no futuro.

## NA LOUZÁ

### UMA FESTA BRILHANTE

A inauguração da escola do Regueiro, com a assistencia do sr. ministro da Instrução

A condecoração, com as insignias da Gran-Cruz da Ordem de Instrução e Benemerencia, do illustre professor Correia de Seixas



A LOUSA, a ridente e encantadora vila, cercada por uma paisagem formosissima, teve o seu dia solene de festa.

Inaugurava-se a escola central primária. E essa inauguração, esperada com ansiedade, constituiu uma apoteose á obra da Comissão Administrativa da Camara Municipal e á figura veneranda e simpática do velho professor Correia de Seixas.

Veio assistir á inauguração o Ministro da Instrução Publica, sr. Dr. Alfredo de Magalhães. A Louzá estava em festa. Centenas de pessoas esperavam a chegada do sr. Ministro.

Nas imediações da escola, nas suas esplendidas salas, senhoras e crianças esperavam tambem o começo da festa esplendida. Perto das 15 horas, em automoveis, chega o sr. Ministro acompanhado da sua comitiva.

As crianças, á entrada da escola, lançaram-lhe flores e foi, nesse momento, uma alegria efusiva, palmas e saudações entusiasticas. O amplo edificio da escola central da Louzá, incontestavelmente um dos melhores do país, com todas as condições pedagogicas e higienicas, esplendidamente arejado, luz entrando a jorros, achava-se literalmente cheio.

O povo queira ver e ouvir os oradores e queria prester, tambem, sinceramente, a sua sentida e tocante homenagem ao velho professor Correia de Seixas, uma vida intensa de trabalho, de dedicação, de dadas generosas aos humildes e ás suas queridas crianças. Ouviram-se os acordes marciais da Portuguesia. Foz-se depois silencio.

O povo queira ver e ouvir os oradores e queria prester, tambem, sinceramente, a sua sentida e tocante homenagem ao velho professor Correia de Seixas, uma vida intensa de trabalho, de dedicação, de dadas generosas aos humildes e ás suas queridas crianças. Ouviram-se os acordes marciais da Portuguesia. Foz-se depois silencio.

Em seguida procedeu-se á colocação das insignias da Ordem de Instrução e Benemerencia ao peito do respeitável e illustre professor Correia de Seixas.

Foi um momento solene, impressionante, olhos marejados de lagrimas, enquanto as aclamações e as palmas vibrantes afirmavam a consideração, a veneração e a estima que toda aquela gente generosa da linda vila da Louzá dedica ao honrado professor.

A sessão solene decorreu admiravelmente. Entusiasmo, mocidade, alegria vibrante, afirmações de filantropia, ami-

sade e dedicação colectivas absolutamente admiraveis.

Realizou-se, depois, numa das magnificas salas da escola central o

### Banquete

A sala apresentava um magnifico aspecto, tendo tomado a presidencia o sr. Ministro da Instrução.

O banquete, que foi admiravelmente servido pelo Café Restaurante de Santa Cruz, desta cidade, decorreu animadamente, sentando-se á mesa as figuras mais representativas da Louzá, representantes do governo, do governador civil deste distrito, etc.

Os brindes foram brilhantes, tendo usado da palavra, o sr. dr. Carvalho Moia, que fez curiosas afirmações nacionalistas; o sr. dr. Ulisses Cortez, englendendo a obra da comissão administrativa da Louzá, professor Correia de Seixas, e o sr. dr. Paulo Menano pelo carinho com que sempre acompanhou os melhoramentos da sua terra.

O sr. dr. Rosa Falcão, chefe do gabinete do sr. Ministro da Justiça, com a sua palavra fluente, fez um discurso que, no actual momento politico, foi de rigorosas afirmações e profundamente sensacional.

Falou da sua dedicação republicana, da certeza que o domina de que o exercito servirá com lealdade as instituições vigentes. Fez um exame da situação actual, negando nunca, porque nunca soube alijar responsabilidades, as responsabilidades que lhe poderem caber no momento excepcional que a nossa Pátria atravessa.

Falou, depois, o sr. dr. José Cardoso, com a sua palavra persuasiva, corrente, num á vontade admiravel.

Preocupou-o extraordinariamente os melhoramentos da terra, onde vive e a quem ele tem dado toda a sua dedicação, todo o seu entusiasmo de português e de republicano.

Relatou ao Ministro as necessidades imperiosas que sente bem absolutamente urgentes para melhoramento das condições materiais da população.

Disse do esforço da actual Comissão Administrativa, historiou a sua acção, juntamente com a dos seus camaradas, drs. Ulisses Cortez e Eugenio Lucas Amaro, dois dedicados servidores da causa publica, afirmando que não foi a ancia de mandar ou de exercer represalias que os levou para a Camara. Foi o entusiasmo moço e ardente que os domina de serem activos á sua terra e, consequentemente, á sua Pátria.

O discurso de sr. ex.º foi interessantissimo, com aspectos regionais curiosos e por vezes, até, fluente. Como presidente da Camara, sr. ex.º pediu ao sr. Ministro novos subsídios.

Não esqueceu aquelas populações por quem lutou com entusiasmo e por quem lutará, ainda e sempre com o mesmo ardor possivel.

O sr. dr. Alfredo de Magalhães usou da palavra a seguir. Reproduz o seu discurso, nas notas rápidas que colhemos de memória, é difficil. Abordou carinhosamente e profundamente o problema da instrução em Portugal. Fez a historia das escolas normais primárias e das escolas complementares.

Apreciou demoradamente a instrução secundaria e superior, analisando esplendidamente a função das elites e das Universidades.

Falou da Espanha e da Italia, do seu progresso material, intelectual e economico e afirma que, aqueles que julgam que ele se deve a dois unicos homens, apenas conseguiram fazer uma análise superficial.

Eis os reflexos patidos do discurso de sr. ex.º, que foi, na verdade, brilhantissimo.

Falaram ainda o professor Alvaro de Lemos, Serra e outros oradores.

algumas horas passadas animadamente, admiravelmente, perto daquela paisagem da serra que nos domina inteiramente.

A Louzá pode orgulhar-se da sua escola e pode orgulhar-se, tambem, que soube receber hospitaleiramente os seus illustres visitantes.

Foi uma festa brilhantissima, que calou, bem fundo, no coração de todos. A Comissão Administrativa da Camara da Louzá realizou uma autentica proeza.

A par de muitos outros melhoramentos importantes com que dotou já a linda vila, conseguiu construir quasi num ano aquela magnifica escola, uma das melhores, pelas suas condições pedagogicas, do nosso lindo país.

## TEATRO

### O policiamento das casas de espectaculos

NO 1.º deste mês foi inaugurada a nova época teatral no Teatro Avenida, que dará espectaculos todas as noites, ou sejam dramaticos ou de cinematografo.

Esta occasião é a que mais se proporciona para fazer cumprir o novo regulamento dos teatros, não ha muito tempo publicado.

Temos dito muitas vezes e repetimo-lo hoje e tantas vezes quantas sejam precisas, que não pode haver terra em Portugal onde mais se tolerem os abusos de certo publico irrequieto e menos respeitador do que em Coimbra.

Aqui tudo se permite na presença da autoridade.

Fuma-se na plateia, nos camarotes e na geral, não só nos intervalos, mas durante a representação; dirigem-se ditos e piadas, quasi sempre sem graça, aos artistas que representam e aos musicos que fazem parte da orquestra; entra-se na plateia, já depois do pano subido, arrastando os pés e batendo com violencia as tampas das cadeiras; conversa-se alto durante a representação; vai-se para a plateia com bengalas e guardas-chuva, etc., etc.

Tudo se permite nos teatros de Coimbra com indesculpavel tolerancia. Contra a letra do regulamento, é frequente, virem acabar os espectaculos muito tarde, não só por não haver pontualidade na hora do começo, mas por serem os intervalos demasiadamente longos.

Deve isto continuar assim para bem da nossa terra?

Decerto que não. E' necessario que cada um faça o que o dever lhe impõe: publico, artistas, empresarios, etc. Pontualidade na hora do começo do espectaculo, que nunca poderá ser tarde para não acabar muito além da meia noite.

Quando ao publico que exorbita, basta que se faça cumprir o regulamento dos teatros.

O que não pode nem deve ser, é transformar o teatro de Coimbra numa feira, sem respeito algum pela autoridade, pelo publico e pelos artistas.

Ha companhias que lhes custa vir representar em Coimbra pela liberdade que tem o nosso publico, não todo certamente, mas alguns espectadores, de não saberem ou não quererem manter-se no teatro como deve ser e o regulamento ordena.

Esperavamos que, com a nova época teatral tudo se cumprisse como está determinado, mas tem-se visto o contrario, em descredito da cidade.

Não pedimos muito. Apenas o cumprimento do regulamento dos teatros.

### Professor de instrução primária

Precisa-se, diplomado, com pratica de ensino.

Tratar, nesta redacção C. C.

## UM COIMBRICENSE que em Paris honra a sua Universidade

EM 1925, a Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra encarregou dum missão de estudo no Instituto do Rádio, em Paris, o nosso illustre conterraneo, sr. dr. Mário Silva, que, após o seu curso foi, por unanimidade, aprovado no concurso para 1.º assistente da mesma Faculdade, que tanto tem prestigiado.

A sua carreira scientifica tão brilhantemente iniciada na Universidade de Coimbra, acaba de ser consagrada no Instituto do Rádio de Paris, que é frequentado por elevado numero de académicos de todas as nações.

A directora do Instituto e notável professora que é Mme Curie, propoz ha pouco á Faculdade de Ciências da Sorbonne, que o prémio annual de 10.000 francos, a mais alta recompensa que é dada aos académicos que mais se distinguem no referido Instituto, fosse conferido ao sr. dr. Mário Silva.

Mas tem sido de tal forma apreciado o valor do nosso illustre patriota que, pouco depois da sua estada no Instituto do Rádio, Mme Curie o indicou para substituir o seu assistente nos seus impedimentos.

O estagio do sr. dr. Mário Silva, em Paris, era apenas de dois anos, mas a Faculdade de Ciências de Paris, a instancias de Mme Curie, solicitou á de Coimbra a permissão de mais um ano do sr. dr. Mário Silva, afim de concluir determinadas investigações scientificas, cujos trabalhos tem sido publicados na revista oficial da especialidade, e altamente apreciados.

O sr. dr. Mário Silva faz parte da comissão instaladora do Instituto do Rádio de Coimbra, que é presidida pelo illustre Professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Alvaro de Matos.

O sr. dr. Mário Silva é filho do professor primário official desta cidade, sr. José Augusto da Silva. Dirigimolhe os nossos parabens pelas honrosas distincções que tem sido conferidas a seu filho, a quem prestamos as nossas homenagens pela forma brilhante como está honrando a Universidade de Coimbra que formou o seu alto espirito.

## EM FATIMA

### A romagem de hoje e a projectada Basilica

REALISA-SE hoje, 13 de Outubro, mais uma grande romagem á Senhora do Rosario de Fatima, que está sendo para o nosso país o que a Senhora de Lourdes é para a França, um grande centro de devoção e fé piedosa.

Neste dia e em 13 de Maio, costumam passar, como se sabe, por esta cidade, em direcção á Cova Iria, que é onde se deu a notavel aparição da Senhora do Rosario, muitos milhares deromeiros, em comboios e em automoveis.

Sabemos que tambem para ali partiu ontem o arquitecto suizo Von Krieken, illustre professor da Escola Industrial Infante D. Henrique, do Porto, que é quem está encarregado de fazer o projecto da grandiosa Basilica da Senhora de Fatima, que, na opinião dos entendidos, ficará mais sumptuosa do que a de Lourdes.

Na sua companhia, tambem seguiu para Leiria o sr. Jacinto de Matos, que vai ser consultado pelo sr. Bispo da diocese sobre a orientação a seguir na construção do parque e jardins que hão de ser feitos em volta do monumental edificio da Basilica.

O custo desta consta-nos que está calculado em 30.000 contos.

## Salão Chic

Comunica á sua Excelentissima Clientela que mudou o seu atelier para a Rua Ferreira Borges, 91, 1.º andar, ao lado dos Grandes Armazens do Chiado, onde espera continuar a receber as suas presadissimas ordens, e convida Suas Excelencias a visitarem este novo estabelecimento onde encontrarão lindissimos modelos, luxo e comodidade

### NO ALTO DISTRICTO

#### Exploração duma queda d'agua no rio Alva

EM Arganil, organisou-se uma comissão para fundação de uma empresa que terá por fim a exploração da queda de agua de Rei de Moinhos, no rio Alva, um pouco acima de Sacarias, naquelle concelho.

A comissão ficou formada pelos sr. dr. Francisco Carlos Taborda, juiz de Direito, Albano Pires Dias Nogueira, Mariano Lopes Morgado e Manoel dos Santos, comerciantes, os quais contem com o decidido apoio financeiro do grande capitalista Antonio Duarte Martins, que poz á disposição da empresa que se constituir, se for preciso, todo o capital necessario para que o empreendimento seja um facto no mais breve prazo possivel.

A energia electrica produzida pela queda de agua de Rei de Moinhos destinarse ha á iluminação de varios concelhos do alto distrito. Entre eles, os de Arganil, Oliveira do Hospital, Poiaras, Taboas e Penacova, e para seus industriais.

O capitalista Duarte Martins, é natural de Arganil e, presentemente, comerciante estabelecido no Brasil, aonde possui uma enorme fortuna.

### Dr. Novais e Sousa

REGRESSOU a esta cidade, retomando a sua clinica, o illustre Professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Novais e Sousa,

### Governador civil

O DIARIO do Governo de terça-feira, publicou o despacho nomeando governador civil de Coimbra, o capitão de cavalaria 9, sr. João Pires de Campos.

ASSINEM!...

# O PORTUGAL ILUSTRADO

A maior publicação de turismo

(A sair brevemente)

Edição da Revista "Terras de Portugal,"

400 páginas profusamente ilustradas.

Pedidos de assinatura á Redacção e Ad. Travessa do Arco (a Jusus), 1 c/c. Lisboa.

## Ecos da Sociedade

### Aniversários

Fazem anos, hoje:  
Major Belisário Pimenta  
Armando de Freitas Campos  
Raul Bernardo de Albuquerque  
Joachim Rodrigues Ferreira, de Brazenes.

### A manhã:

D. Julia do Carmo Alves  
Egídio Sousa Ferreira  
Miguel Cabreira.

### Casamentos

Consociou-se no dia 9 do corrente, o tenente do Grupo de metralhadoras, sr. Alberto Coruche de Almeida, filho do sr. Luis Coruche Dias e de sr.ª D. Narcisca de Jesus Fidalgo, de Penamacor, com a sr.ª D. Guilhermina Vieira Mendes Lima, filha do negociante e importante proprietário, sr. João Vieira da Silva Lima e de sua esposa a sr.ª D. Guilhermina Mendes Lima, de Coimbra.

Foram testemunhas do registo civil, por parte do noivo, o sr. dr. José Rodrigues de Oliveira e sua esposa a sr.ª D. Luiza dos Santos Oliveira, e por parte da noiva o sr. Adriano Vieira da Silva Lima e sua esposa a sr.ª D. Maria Tomé Moutinho de Lima.

Do acto religioso, realizado em casa dos pais da noiva, como tambem o registo civil, foram padrinhos, por parte do noivo, o sr. dr. Antonio Coruche Dias e sua esposa a sr.ª D. Ema Caldeira Sevala de Sousa Coruche Dias, e por parte da noiva o sr. Adriano Vieira da Silva Lima e sua esposa a sr.ª D. Maria Tomé Moutinho de Lima.

Em casa dos pais da noiva foi servido um magnifico copo de agua em seguida a cerimonia religiosa.

### Partidas e chegadas

Regressou da Figueira da Foz, o sr. Augusto da Costa Reis.  
— De Almalagueira para a Figueira da Foz, o sr. Augusto Custodio.  
— De Aguiar da Beira, o tenente sr. Campos Felizes.  
— De Espinho, a sr.ª D. Emilia Ferreira Barreto Barbosa.  
— De Caminha, o sr. Dr. Lucio Martins da Rocha.  
— De Felgueiras, o sr. Dr. Novais e Sousa.  
— De Seia, o sr. dr. Freitas Costa.  
— Do Espinhão, o sr. Jaime de Alarcos.  
— Do Carregal do Sal, o sr. dr. José Antunes Vaz Serra.  
— Já regressou a Coimbra, a sr.ª D. Estela de Sousa Ganeado, distinta professora de francez, portuguez e piano.  
— Esteve em Coimbra, retirando já para Portalegre, o capitão sr. José Faustino.  
— Tambem esteve em Coimbra, dando-nos o prazer da sua visita, o nosso amigo sr. Antonio Guerreiro Afonso (Leiria).

### PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposicão e á venda na Havanca Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

### Garraiada

No Coliseu de Coimbra realizou-se no próximo domingo a III garraiada promovida pelo Sport Club Combricense, que promete ser brilhante e repleta de atractivos, a avaliar pelos magnificos elementos que nela tomam parte.

### Banco do Hospital

No Banco do Hospital da Universidade, receberam tratamento: Fernando Gonçalves Ribeiro, de 11 anos, ferida incisiva na mão direita, mordido por um cão;  
Joachim Neto, de 46 anos, de S. Martinho do Bispo, ferida contusa na perna direita;  
Artur de Almeida, de 4 anos, ferida contusa na região frontal;  
Domingos Ferreira, de Eiras, de 50 anos, ferida contusa no couro cabeludo.

## Crónica Alfacinha

### Por Severo Faria

### A festa do Simões

**LEGREM-SE** corações! O Simões livrou-se daquela grande tarefa que a Estrada lhe deu, meteram-lhe os miolos para dentro, fizeram-lhe ditimos curativos no Hospital e por fim puzeram-no delicadamente por um braço no meio da rua depois de lhe darem alta.

O homem respirou como um afogado a quem deitem um cabo ou puxem pelos cabelos e num cortejo formado pela mulher, pelos filhas e algumas vizinhas, dirigiu-se para casa onde outras pessoas o esperavam com ramos de flores, mensagens, foguetes e um gramofone que tocava a Portuguesa.

O Simões descansou uns dias no seio da familia e querendo provar a todos a sua gratidão, resolveu dar um baile que servisse de testemunho tambem á sua publica e constante amizade pela sua idolatrada esposa.

Mandou-me convite. Passei uma semana com o papel no bolso a pensar se devia ir ou não e no dia aprasado, automaticamente, vesti-me, pentei-me, dei lustro ás unhas, puz brilhantina nas sobrancelhas, coloquei as minhas ligas roxas e bati á porta do meu dileto amigo.

Os seus salões estavam repletos de tudo quanto é chic no meio bacalhoad; só se viam damas decotadas até á cintura; meninas de saias tão curvas que mostravam os seboços; matonas com vestidos de crepe transparente, sem camisa e sem combinação; homens de casaca; colete ás riscas e arrotando postas de pescada ou pequeninas creanças, bulichosas e alegres metendo os dedos pelos pudings e pelo nariz, tudo muito alegre, tudo muito satisfeito, tudo muito grosso, fazendo saudes ao Simões, brindando pelo Simões, dando cabo do rico vinho do Simões.

Ninguém queria dansar a pretexto que estava muito calor e que fazia mal chocalhar os liceos na barbiga e então uma das filhas do nosso ilustre hospedeiro resolveu deliciar os assistentes com um concerto no piano.

Eu sou doído por musica. Depois do Amor é o sentimento que melhor penetra no meu espirito, mas não leio essa musica que se faz por ai sem um conceito elevado, sem uma demonstração mais logica do que se mostrar que se possui um instrumento. Seja este qual for, quando mal tocado torna-se-me intoleravel e todo me arrepio quando oço um violino a emitir um gato a miar em janeiro, ou um piano a gemer com desalento

e a meter filhas por todas as aberturas.

A filha do Simões, graças a Deus não tocava mal, tocava pessimamente.

Para não perder tudo, meti uns bolos na algibeira, escondei uma garrafa de baibeiço do braço e ia já a esgueirar-me quando encontrei o meu velho amigo no corredor.

Era necessaria uma explicação. Francamente, abertamente, não me fiz rogado e disse ao Simões boquiaberto:

— Homem! — não posso mais! Desde pequeno que não gosto de ver bater em ninguém e tua filha está-me irritando com a sua attitude.

Chegou-se pé ante pé ao piano, colocou-lhe uma musica na frente e á traicão começou a bater com os seus dez dedos num compasso tão desalinhado que ou ela rebenta o teclado ou eu dou em doído.

Aconselho-te que mandes pôr um letreiro na tua sala de visitas (e aconselho o mesmo a muita gente) como os seguintes dizeres imitando os da "Sociedade Protectora dos Animais":

**MALTRATAR OS PIANOS É INDICIO DE MAL CARACTER.**

### Imensa porcaria!

O QUINTAL que é propriedade do municipio, situado junto da rua Martins de Carvalho, está transformado em sentina publica, com grande escândalo e vergonha para as pessoas que ali moram nas vizinhanças e das que por ali passam.

Até de Montarriço estão constantemente a presenciar as mais vergonhosas e indecentes scenas, de dia e de noite, e de todo o descaramento, que ali se passam.

Isto não pode continuar, assim. A policia tem de providenciar e a Camara deve mandar pôr esse terreno em condições de limpeza e de resguardo para que ali não pôr-se quase tão nus como decerto Adão e Eva andariam pelo Paraíso.

Para se veria desvergonha de certa gente, é que até se aproveitam desse local para sentina publica, filhos de policia e pessoal trabalhador da Camara.

Ha poucos dias, á luz do sol, chegaram ali dois operários do municipio e muito á vontade se serviram do sitio para reître.

Óra quando isto é feito por quem tem o dever de respeitar o acieo publico, o que se pode esperar dos outros? Neste ponto temos de confessar que Coimbra anda muito afastada do que se chama progresso.

**Criado de meza**  
Precisa-se na Pastelaria Central.

## Escola Prática de Comércio

Fundada em 1913

O MAIS ANTIGO E FREQUENTADO ESTABELECIMENTO DE ENSINO COMERCIAL EM COIMBRA

RUA J. A. D'AGUIAR (RUA DO CORREIO)

Te. fone 297

Director, LUIS BAETA DE CAMPOS

Optimo corpo docente. Edificio excelentemente localizado, com vastos patios de recreio. Alimentação sábia e abundante.

INTERNATO para o sexo masculino.

EXTERNATO para ambos os sexos.

CURSO COMERCIAL (4 anos).

CURSO LICEAL COMPLETO (iniciado, com o mais comprovado êxito, em 1925).

Está aberta a inscrição nos cursos professados nesta Escola, para alunos internos e externos. Envia-se gratuitamente, para qualquer ponto, todas as informações pedidas, bem como programas e regulamentos.

## Curso Comercial

Neste curso, alem dos que tiveram passagem, por exame, aos anos subsequentes, obtiveram o diploma desta Escola, no ano lectivo findo

16 alunos

Diplomados, oficialmente, pela Escola Industrial e Commercial de «Brotero» de Coimbra com as mais altas classificações

9 alunos

Os alunos do curso Commercial tem direito, SEM PAGAMENTO ESPECIAL, a preparat-se, simultanea e gradualmente, para o Curso dos Liceus.

## Curso dos liceus

No curso geral dos liceus, obtiveram passagem á classe immediata, por exame e por média

32 alunos

## Festa dos bombeiros

No dia 14 do corrente são condecorados com a medalha de Reconhecimento, instituida pela Camara Municipal, alem das Bandeiras dos Bombeiros Municipais e Voluntários, os seguinte pessoal:

- José Simões Pais, comandante dos Bombeiros Voluntários, com 38 anos de serviço;
- Antonio Maria da Conceição, comandante dos Bombeiros Municipais, com 37 anos de serviço;
- Manuel dos Santos, chefe de Secção Municipal, com 36 anos de serviço;
- Antonio da Costa, chefe de Secção Municipal, com 36 anos de serviço;
- Francisco Pinto de Magalhães, 2.º comandante dos Bombeiros Voluntários, com 35 anos de serviço;
- Alfredo Maria Coimbra, chefe de secção, municipal, com 35 anos de serviço;
- Francisco Correia Galvão, bombeiro da 2.ª classe Municipal, com 37 anos de serviço;
- Hipólito dos Santos, bombeiro de 2.ª classe Municipal, com 37 anos de serviço;
- Domingos Francisco, bombeiro de 2.ª classe Municipal, com 37 anos de serviço;
- Manuel Miranda, bombeiro de 3.ª classe Municipal, com 36 anos de serviço;
- Anibal Cruz, bombeiro reformado Municipal, com 37 anos de serviço;
- Adriano Vale, bombeiro reformado Municipal, com 37 anos de serviço;
- Alfredo Machado, chefe da Ambulancia Municipal, reformado, com 32 anos de serviço;
- João Rocha, 2.º comandante dos Bombeiros Municipais, com 29 anos de serviço;
- Alvaro de Oliveira, bombeiro chefe de secção Municipal, com 27 anos de serviço;
- Daniel Alves, bombeiro Voluntário, 25 anos de serviço;
- Alvaro Rodrigues, chefe da Estação Municipal, com 23 anos de serviço;
- Victor dos Santos, bombeiro Voluntário, com 20 anos de serviço;
- José dos Santos Guerra, chefe de Estação Municipal, com 19 anos de serviço;
- José Maria da Silva Brandão, bombeiro de 2.ª classe Municipal, com 19 anos de serviço;
- Alfredo Gomes Soares da Silva, chefe de companhia dos bombeiros Voluntários, com 19 anos de serviço;
- Manuel Rodrigues, chefe de secção Municipal, com 17 anos de serviço;
- Domingos Ferreira Pitrima, bombeiro Municipal de 2.ª classe, com 17 anos de serviço;
- Joachim Ramos, bombeiro Voluntário, com 17 anos de serviço;
- Eltisio Gomes, bombeiro Municipal de 2.ª classe, com 16 anos de serviço;
- Eugénio Narciso Gaspar, bombeiro de 2.ª classe Municipal, com 15 anos de serviço;
- Antonio Pinto Magalhães, chefe de companhia dos Bombeiros Voluntários, com 14 anos de serviço;
- Abilio Ferreira, bombeiro de 3.ª Municipal, com 14 anos de serviço;
- José da Cunha, bombeiro Voluntário, com 14 anos de serviço;
- Antonio Miranda, bombeiro Voluntário, com 14 anos de serviço;
- Joachim Carvalho Branco, bombeiro Municipal de 3.ª, com 13 anos de serviço;
- Carlos Castimiro, bombeiro Voluntário, com 13 anos de serviço;
- João Maria da Conceição, bombeiro Municipal de 3.ª classe, com 11 anos de serviço;
- Francisco dos Santos, bombeiro Municipal de 3.ª, com 11 anos de serviço;
- Manoel Fernandes, bombeiro Municipal de 2.ª, com 10 anos de serviço;
- Raul Dias Cachulo, chefe de companhia dos Voluntários, com 10 anos de serviço;
- Raul Ferreira Galinha, bombeiro Voluntário, com 10 anos de serviço;
- José Pinto Magalhães, enfermeiro Voluntário, com 10 anos de serviço.

## Pelo Estrangeiro

### Exposicão de radiofonia em Berlim

A EXPOSIÇÃO de telefonia sem fios que teve lugar no Palacio de Radiofonia da capital da Alemanha durante as duas primeiras semanas do mês de Setembro ultimo foi a mais importante do seu genero, até hoje celebrada. Nas ultimas exposições da Inglaterra e dos Estados Unidos figuraram respectivamente 125 e 240 expositores. Na de Berlim o numero de expositores passou de 300.

Desde que — em 1923 — se estabeleceu em Berlim a primeira estação alemã de radiofusão, tem tido verdadeiramente extraordinario o desenvolvimento atingido pelas industrias de radio de Alemanha, a ponto de a produção alemã de aparelhos radiofónicos e accessorios alcançar hoje no mundo o segundo lugar imediatamente depois da norte americana e muito acima da britânica e da franceza.

Em quatro anos, os industriais, engenheiros e técnicos alemães conseguiram pôr-se á testa da radiofonia europeia e a recente Exposição de Berlim não deixa lugar a duvidas no que respeita á capacidade da industria alemã para conservar as posições tão rapidamente conquistadas.

Duas foram as principais características apresentadas pela exposicão: simplificação dos aparelhos e concentração da industria. O numero de fabricantes de aparelhos e accessorios ficou reduzido em tres anos a menos de metade e a escassez de novos modelos é claro indicio do alto grau de aperfeiçoamento técnico alcançado.

Em lugar dos complicados receptores de seis, sete e oito lampadas, predominavam os de tres, duas e uma só.

Um destes ultimos, altamente aperfeiçoado, permite ouvir em megafone as estações emissoras norte americanas. A combinação de aparelhos de galena com megafones tambem se achava exposta em varios exemplares de bom resultado.

O megafone em forma de trompa desapareceu quasi por completo; a maioria dos megafones expostos tinham o aspecto de simples caixas de madeira e alguns apresentavam moveis de uso corrente, como cómodas, estantes, etc., repetindo-se assim, a vinte anos de distancia, uma evolução analoga á sofrida pelos aparelhos fonograficos.

Emquanto a exposicão esteve aberta, celebraram-se todos os dias com êxito lisonjeiro ensaios de telefonia com varios aeroplanos voando sobre a cidade.

## Comboio de trigo

A COMPANHIA dos Caminhos de Ferro Portuguezes, tendo tomado conta das linhas do Sul e Sueste, que servem uma região cerealifera importantissima, desejando impulsionar ao maximo essa cultura, tomou a iniciativa da organisação de um comboio de propagação, que percorrerá essa região e tambem a linha de Leste, e parte da «Beira Baixa, da sua antiga rede.

Este comboio transportará, gratuitamente, material e pessoal especializado para realizar em diferentes estações do seu percurso, demonstrações de cultura mecanica e fazer preleções aos lavradores sobre os processos modernos de cultura, no sentido do maximo rendimento.

Esta iniciativa, cujo alcance patriótico é inutil encarecer, foi inteligentemente acolhida pelo Ministério da Agricultura que imediatamente a secundou e aplaudiu, tendo sido nomeada uma Comissão para effectuar esta ideia na parte que diz respeito á contribuição desse Ministério.

Essa Comissão é composta pelos Agrosomos sr. Azevedo Gomes, Condé Bobone, Amândio Seabra e Cunha Monteiro.

## Os Inus Othos tentadores

RECEBEMOS e muito agradecemos, dois exemplares deste fado, para piano, da autoria do conhecido escritor, de «Os Ribiculas», sr. Sousa Pinto (Xousa Pinto) que lhes fez a letra e a musica.

## A iluminação da baixa

NAO ha duvida que Coimbra é hoje uma das cidades melhor iluminadas do nosso país; todavia, entendemos, e comnosco muita gente, que a parte central da baixa pode e deve ser ainda melhor iluminada, principalmente as ruas Ferreira Borges, Visconde da Luz e Sofia, que são as mais comerciais e movimentadas da cidade.

Tambem a Avenida Sá da Bandeira é pouco iluminada. Confundir estas ruas com as outras, no que diz respeito a iluminação, parece-nos erro que bem merece ser remediado pela Camara, e por isso lhe pedimos que providencie nesse sentido.

## Reabertura da Universidade

POR motivo de doença do Professor da Faculdade de Direito, sr. Dr. Mario de Figueiredo, que ha de pronunciar a oração de sapientia, já não é no dia 15 que se realiza a reabertura solene da Universidade.

Comensais aceitam-se a preços módicos, na rua do Guedes, n.º 19 2.º, proximo da Universidade.

## SPORTS

### Pelos Clubs

#### União Football Coimbra Club

Rifa dumá bicicleta

PEDE-SE a fineza a todos os sócios que ainda não tenham satisfeito a importancia dos seus bilhetes, o favor de o fazerem, caso contrario perderão o direito ao brinde da bicicleta.

A Comissão,

### O Centro Matematico do Mundo

Ou mais exacto seria dizer, talvez, centro mundial das matematicas. A pequena e tranquila cidade alemã de Gottinga — celebre pela sua historica universidade, na qual as sciencias exactas foram sempre objecto de culto especial — está levando a cabo actualmente, com o auxilio financeiro da Fundação Rockefeller, a construção e instalação dum novo Instituto Mate-



# AS meias da CASA TRIUNFO São o encanto das Senhoras!

Para todo o gosto! Em todas as côres! Para todo o preço! SEMPRE MAIS BARATO.

Brindes nas compras superiores a 10\$00! 3 valiosos brindes, todos os mezes, sorteados pelos clientes, seja qual for a importancia da compra!

**Arrenda-se** a casa da rua da Ilha, onde esteve instalado o Grands Club de Coimbra. Para tratar com Joaquim d'Almeida, rua Camara Pestana, n.º 13. 3

**Arrenda-se** a Quinta do Campo, em Miranda do Corvo. Trata-se na Retrosaria Leão d'Ouro. X

**Arrenda-se** casa com 6 divisões, na Quinta Denis, Cumeada. Para tratar na mesma. X

**Aluga-se** o andar superior da casa da quinta da Arregaça. Tem garage. Informa, o porteiro da Central Electrica, Alegria. 1

**Ajudante** de farmacia, com longa pratica, sabendo de esterelizações, com 30 años de idade, oferece-se, tambem tem pratica de escritório e pode dirigir armazem. Carta a esta redacção. X

**Armazem** trespassa-se, nas melhores condições, próximo dos cais do caminho de ferro. Vende-se cofre em bom estado e mesa de pinho quasi nova, com as dimensões 3,45 x 0,90, própria para armazem. Rua da Moeda, 124. 1

**Bicicleta** usada em bom estado, comprase. Nesta redacção se diz. X

**Bom** piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista.

**Bons** quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

**Casa** arrenda-se na Rua 12 de Outubro, 13 r/c com sete divisões, luz electrica, casa para lenha e grande pátio. Trata-se na mesma—X

**Casa** aluga-se com seis divisões e terreno para cultivar. Trata-se na Tinturaria Portuguesa, rua Ferreira Borges, n.º 7. 3

**Casa** precisa-se com minimo 6 divisões e quintal. Reposta a este jornal a A. C.

**Casa** aluga-se um 2.º andar do Largo da Freiria, no. 5, com 5 divisões e ainda um soão. Tratar, com Antonio Borges, na Casa Singer. 1

**Casa** arrenda-se 2.º e 3.º andares, com 4 divisões cada, na rua da Matematica, n.º 19. Para tratar, rua Dr. Daniel de Matos, n.º 16. 1

**Casa** aluga-se um andar com 7 divisões no chalet do fundo da rua da Alegria, nos 10, 12, 14, 16, com vistas para o Parque da Cidade. Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

**Colre** forte, á prova de fogo, grande. Prensa de copiar. Vende-se Livraria Cunha. X

**Comensais** aceitam-se, rua das Padeiras, n.º 61. 1

**Dactilografista** que tenha boa calligrafia, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

**Dinheiro** precisam-se 100 contos sobre 1.ª hipoteca de predios rusticos. Informes nesta Redacção. X

**Empregada** dactilografista, com conhecimentos no fóro, oferece-se para escritório de advogado ou casa comercial. Resposta a este jornal — M. C. 21483. X

**Estudantes** recebem-se em casa particular. Bom trato e bons quartos. Encarrega-se da sua educação. Rua das Flores, 18. 4

**Estudantes** recebem-se em casa de familia de respeito. Bons quartos. Tratamento familiar. Estrada S. José, Vila Savada. 2

**40.000\$00** precisa-se desta importancia. Dá-se boa hipoteca nesta cidade. Informa-se nesta redacção.

**Estudantes** recebem-se em casa particular. Bons quartos com ou sem mobilia e bom tratamento. Preços modicos. Informações, no armazem de ferragens dos srs. Gonçalves Martins & C.ª, L.d.ª, rua da Luz, 64. X

**Explicador** diplomado com um curso técnico superior, explica todas as cadeiras, excepto linguas, do curso dos liceus ou das escolas secundárias. Para tratar, Avenida Sá da Bandeira, 114, 2.º. 1

**Governanta** de meia idade, que seja carinhosa e espedida, para dirigir casa de cavalheiro de educação e viuvo, com 2 crianças de poucos años, exigem-se e dão-se referencias. Carta a esta redacção. X

**Maquina registadora** vende-se uma com duas gravetas, Papelaria Marques, Praça 8 de Maio. X

**Ótimo** negócio, restaurante muito acreditado e com bastante movimento, boa instalação e de largo futuro, trespassa-se, numa linda cidade do norte. Carta a esta redacção. X

**Padaria** trespassa-se ou arrenda-se em boas condições. Para tratar, com Alfredo Tavares, Mesura, Santa Clara. 3

**Prédio** pequeno, de bom rendimento, na rua Nova, nos 22 e 24, vende-se. Tratar, rua das Padeiras, 72, armazem de farinhas. 4

**Professora** de francez e bordado, ensina meninas, com a maxima paciencia, por modico preço. Para informações, rua Antero Quental, 49. 1

**Piano** «ERARD», vende-se um em muito bom estado. Informa-se na Retrosaria Leão d'Ouro. X

**Quinta** arrenda-se ajdos Altopões (ao Cidral), com abundancia de agua e tanques para rega e agua de mina. Trata-se com José Correia Amado, Penedo da Saudade. 2

**Quinta** em Coimbra, vende-se com cerca de seis centas magnificas oliveiras, arvores de fruto, pinhal, casa de habitação, optimo local para construções, etc. Um pinhal com a area de 200.000 metros quadrados de extensão, a 5 kilometros da mesma villa. Para tratar: advogado, dr. Mario Ramos, Rua da Sofia, 22, 1.º. X

**Quinta** vende-se por modico preço, em Miranda do Corvo, suburbios de Coimbra, junto da estação do caminho de ferro e composta de magnifica casa de habitação, celeiro, adega, abegoiarias, extensas vinhas, olival, pomar de caroco e pevide, terras de limar e hortelã, etc., sendo abundante de aguas. Um lagar de fazer azeite, na villa de Miranda do Corvo. Para tratar, escritorio do advogado Dr. Mario Ramos, rua da Sofia, 22-1.º — Coimbra. X

**Quarto** arrenda-se muito bom a uma ou mais pessoas que queiram estar juntas. Rua Pedro Cardoso, 47-2.º. X

**Quartos** com ou sem pensões, recebem-se academicos. Toma-se conta de estudantes menores. Tratamento familiar. Para casal preço especial. Avenida Sá da Bandeira, 54, 3.º. 3

**Rapaz** sério, vindo de Lisboa, boa, precisa de um quarto mobiliado. Paga-se o que se combinar. Carta a esta redacção. 1

**Relogio** achou-se na rua da Figueira da Foz e entrega-se a quem provar pertencer-lhe. Nesta redacção se diz. 4

**Salas** precisam-se duas para escritórios na Baixa. Resposta a este jornal a A. C. X

**Trespasa-se** uma casa de pasto e vinhos, na baixa, fazendo mu-

to bom negócio e tendo muitos comensais, conforme o pretendente se poderá informar. Informações, na Panificacão de Coimbra, no Largo da Louca, Coimbra. 4

**Terrenos** baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. 2 X

**Vende-se** uma mobilia de sala estofada e um aparelho em mogno. Rua Oriental de Montarroi, n.º 55. 4

**Vende-se** um serviço de louca, copos de cristal e quadros a oleo e esmuminho, tudo muito em conta. Rua das Parreiras, Celas (paradaria). 2

**Vendem-se** um fogão tipo «Lisboa» chaminé atraz, com o comprimento de 0,92 cm., com 4 bocas e fornalha para carvão, caldeira de cobre e pés de ferro fundido, e uma mobilia de sala de jantar, em castanho, em bom estado. Dirigir á Avenida Navarro, 40. 1

**60.000\$00** emprestem-se sobre primeira hipoteca ou por letra com fiador, dentro de Coimbra. Juro que se combinar. Informa-se nesta redacção. X

**40 a 60.000\$00** emprestem-se por letra ou por hipoteca, juro em boas condições. Informa no Escritório com Procuradoria, Rua da Sofia n.º 22. 3

**KEATING**  
O REI DOS INSECTICIDAS  
TUDO MORRE!!!  
FORMIGAS  
BARATAS  
PERCEVEJOS  
PULGAS  
TRAÇAS  
ETODOS OS OUTROS  
INSECTOS

**Cal parda em pedra**  
Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.  
Preços especiais para vagonos.  
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

**Precisam-se**  
Empregados de praça e senhoras, para venda de artigos de facil venda, com boa comissão, garantindo-se 30\$00 diários.  
Rua de S. Pedro, 7, 1.º. E. X

**Nova Barbearia Central**  
Santa Clara — Coimbra  
Sebastião Carreira, encarrega-se de corte de cabelo, para senhora na máxima perfeição, e em todos os trabalhos da sua arte.  
Com a máxima limpeza e com preços razoaveis, para principio:  
Corte de cabelo para senhora, 4\$00; idem, para menina, 3\$00. Sendo chamado ao domicilio. 1

**Costureira de roupas brancas**  
Maria de Assunção Lopes, participa ás suas freguezas que mudou a sua residencia, da rua Joaquim Antonio de Aguiar, para o Beço da Amoreira, n.º 9, onde espera continuar a receber os seus costumados favores. 1

**A Gazeta de Coimbra** em contra-se á venda em várias tabacarias e quiosques.

**Fábrica de Chapeus de Coimbra**  
Casa do Sal (Electrico da Estação Velha)  
Chapaus de feltro para homem e senhora pelos ultimos modelos e das mais modernas côres.  
FAZEM-SE TRANSFORMAÇÕES E TINGEM-SE OS UZADOS  
TRABALHO PERFEITISSIMO E POR PREÇOS MODICOS

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**  
Capital: 1.344.000\$00  
Fundo de reserva: 2.700.000\$00  
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobiliars, estabelecimentos e risco maritimos.  
SEGUROS DE VIDA  
Fundada em 1836  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra:  
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, SUCCESSOR  
Rua do Corpo de Deus, 40  
COIMBRA

**MOVEIS de MADEIRA e FERRO**  
Ninguem deve comprar sem ver a importante secção dos  
Grandes Armazens do Chiado  
Preços barattissimos por sermos os proprios fabricantes.  
Todas as semanas saldos especiais.

**Leilão judicial**  
Massa falida do Banco Industrial Português  
No dia 16 de Outubro proximo, por 12 horas, terá lugar no Largo Miguel Bombarda, 47 a 53, antiga filial do Banco Industrial Português, em Coimbra, a arrematação de todos os bens ali arrolados.  
Constam esses bens de mobiliario diverso e do direito ao arrendamento da casa para qualquer ramo de comercio, com excepção do de taberna, de estabelecimentos insalubres, incomodos e perigosos, conforme o Decreto de 21 de Outubro de 1863, e o de fazendas de lã e algodão, sem que esta exclusão compreenda o comércio de alfaiataria ou de modas e confeccões.  
Mostra-se a casa todos os dias uteis das 10 ás 17 horas e presta esclarecimentos o solicitador encartado Eduardo Ferreira Arnaldo.

**Colégio de S. Pedro**  
O mais antigo e acreditado colégio de Coimbra  
FUNDADO EM 1883  
Instalado em casa expressamente construída para o fim.

**Internato e semi-internato para o sexo masculino e externato para os dois sexos. Instrução primaria e secundaria. Explicando corpo docente e disciplinar. Optimo aproveitamento tendo obtido as mais altas classificações no Liceu de Coimbra no ano que acaba de decorrer. Alimentação boa e abundante.**

Está aberta a inscrição para o proximo ano lectivo de 1927-28. Pedir regulamento-preçário ao director.

**A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da**  
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra  
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.  
Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.  
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

**“COLONIAL,”**  
COMPANHIA DE SEGUROS  
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos  
Seguros maritimos, terrestres, tumultos, grèves, cristais, agricolas, roubos e automoveis  
Correspondentes em Coimbra.  
Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

**Calçado barato** Recebido directamente do fabricante por ter uns pequenos defectos, vende-se barattissimo nos  
Grandes Armazens do Chiado

**SEGUROS DE VIDA**  
na Companhia de Seguros FIDELIDADE  
Correspondente BASILIO XAVIER DE ANDRADE, SUCC.  
Rua Corpo de Deus, 40

**Tintas de impressão**  
Pretas e de côr, pasta para rolos, vernizes, secativos, etc., etc., das grandes fabricas alemãs  
E. I. Gleitsmann - Dresden  
Representantes gerais em PORTUGAL  
ARMAZENS GRAFICOS de A. Rodrigues & C.ª, L.ª  
PORTO-LISBOA

Depositarios em Coimbra: GAZETA DE COIMBRA  
Azeite Especial de Pureza e acidez garantidas, vende-o, Francisco da Fonseca Ferreira, Rua da Sota, Telegramas: Trezlez.

**Arrenda-se**  
Na rua Guerra Junqueiro — nova rua entre as Oriental e Occidental de Montarroi — a 5 minutos da Praça 8 de Maio, um 3.º andar com 10 divisões, casa de banho e autoclismo.  
Tambem se arrendam ótimos e espaçosos quartos. Esplendido panorama. Preços razoaveis.  
— Uma grande garage com 60 metros quadrados.  
— Na rua Oriental de Montarroi n.º 119, um primeiro andar e aguas furtadas. Tratar, rua Tenente Valadim, n.º 17. X

**MODISTA**  
Vestidos, roupas brancas, bordados e ponto á four, executam-se. Rocio de Santa Clara (antiga pensão Augusto Lopes) segundo andar.

**Empregada**  
Com pratica, para correio á maquina, acella Fabricas Triunfo, Coimbra. X

**LOTERIA**  
A 15 de OUTUBRO 400.000\$00  
Pedidos a  
Julio da Cunha Pinto & Filho  
AVENIDA NAVARRO

**80 a 100 contos**  
Emprestam-se sobre garantia hipotecária.  
Trata-se no cartório do notário Dr. Jaime Correia da Encarnação, em Coimbra, na rua da Sofia, n.º 55. 1

**“Gazeta de Coimbra,”**  
ASSINATURAS  
Ano. . . . . 30\$00  
Pelo correio. . . . . 36\$00  
Estranj. e Af. Or. . . . . 65\$00  
Africa Occidental. . . . . 47\$00

**Duarte Santos**  
FOTOGRAFO  
**TEATRO AVENIDA**  
OS MELHORES RETRATOS — AMPLIAÇÕES.

**NOVIDADE LITERARIA**  
“AS FARPAS,”  
V VOLUME  
De Ramalho Ortigão  
Á venda nas livrarias

**Menstruação**  
O Ferredol é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa, 15\$00.  
Envia-se pelo correio á cobrança.  
A venda em Coimbra na Farmacia Miranda — Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16.  
ANTONIO LOPES QUARESMA  
ADVOGADO  
R. da Sofia, 70-1.ª. — COIMBRA

# Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINISTRADOR: Ribeiro Arrobas  
Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas  
EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas  
Ano XVI | Redacção e Administração: Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Sabado, 15 de Outubro de 1927 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | N.º 2106

Quem uzar uma vez  
Pós de Keating  
já não pode mais  
prescindir do seu  
emprego

## Avé — Soldados da Paz

As briosas e heroicas falanges dos denodados e valorosos Soldados da Paz, que são os Bombeiros de Coimbra — Soldados que afirmaram, com dignidade e esforçadamente, mais de uma vez, o seu nome, na mais humanitária e nobre das missões — Soldados que, no peito corajoso, teem um coração altruista e abnegado — Soldados que, pelos outros e para os outros, se encontram sempre prontos, numa bondosa solidariedade, — endereça a GAZETA DE COIMBRA as suas mais calorosas e efusivas saudações, pela maneira como os seus serviços, de reconhecida e comprovada utilidade publica, vão ser galardoados.

E, aos seus — e nossos — hospedes, aos representantes das corporações de bombeiros de todo o país, que aqui veem homenagear os nossos bombeiros, e se irmanam com eles na sua benemerita, altruistica e abençoada cruzada, tambem os englobamos na nossa saudação, expressão sincera e veemente da nossa admiração pela sua obra grandiosa.

### A Festa dos Bombeiros

VISITAM agora esta cidade varias corporações de bombeiros do país. Esses destemidos heroes — que assim se lhes pode chamar — merecem a nossa mais ardorosa simpatia. Vem eles assistir ás festas promovidas nesta cidade para prestar homenagem, e muito justa homenagem, aos bombeiros de Coimbra galardoados, e muito acertadamente, pelo nosso Municipio com a medalha de Reconhecimento.

Dentro das possibilidades de cada um, ninguem deve deixar de acarinhando esses homens, dignos sempre do maior reconhecimento. E Reconhecimento é a legenda gravada na medalha que vai ser colocada ao peito de alguns bombeiros portugueses: os bombeiros da cidade de Coimbra.

Os bombeiros são das mais dignas figuras do nosso tempo. Quando tantos egoismos campeiam, quando tantas intrigas separam os homens, dividindo-os e intimidando-os, eles defendem os seus semelhantes com risco da sua vida, do seu bem-estar, das suas comodidades, numa luta de altruismo e dedicação. Na hora festiva para essa grande familia que luta «pelo semelhante», saudamos os nossos hospedes, como saudamos tambem, nesta hora em que a cidade reconhece publica e solenemente o seu altruismo, os bombeiros de Coimbra abraçamos em espirito com a maior veemencia, e com o maior carinho.

#### PROGRAMA

**Dia 15** — Recepção das corporações de bombeiros e seus delegados.  
**A's 22 horas** — Inauguração do festival promovido pela Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios, que tem lugar na Praça do Comercio, em frente á sede da mesma Associação.  
**Dia 16**, ás 7 horas — Alvorada por uma banda de musica, á porta da Inspeção de Incendios, tocando em seguida pelas ruas da cidade e indo tocar em frente da Associação dos Bombeiros Voluntarios e á porta das estações de incendios municipais.  
**A's 10 horas** — Entrega da bandeira dos Bombeiros Municipais, no salão nobre dos Paços do Concelho, com a assistencia das corporações visitantes.  
**A's 13 horas** — Organização do cortejo de bombeiros, que seguirá para a Praça da Republica, onde serão entregues as condecorações.  
**A's 14 horas** — Condecoração das bandeiras dos Bombeiros Municipais e Voluntarios desta cidade e de varios elementos das duas corporações, com a medalha de Reconhecimento, instituida pela Camara Municipal. Esta solenidade tem lugar na Praça da Republica.  
Finda esta cerimonia tem lugar um cope de agua, na Sala do Bombeiro, na Inspeção de Incendios, oferecido pelos Bombeiros Municipais, aos inspectores, comandantes e direcções de bombeiros que se honrarem com a sua visita.

### Primeiras chuvas

VIERAM já as primeiras chuvas do Outono, que são a guarda avançada do inverno.

Nos dias 12 e 13 choveu abundantemente em Lisboa, e noutras muitas terras, onde tambem travejou.

Em Coimbra pouco choveu, mas o bastante para nos livrar do pó.

Muitos banhistas que ainda se encontravam gozando á beira-mar os belos dias do principio de Outubro, fustigados pela chuva, trataram logo de arranjar as malas e de regressar ás suas terras.

O inverno fez-se anunciar, trazendo consigo as castanhas, os beilhões e a carne de porco.

Inverno á vista! Toca a preparar as galochas, os sobretudos e os cobertores de papa.

### Beatriz Correia

Vem a Coimbra duas vezes por mez dar lições de piano a um pequeno, aceitando outros alunos.

Informa-se na rua Antero do Quental, 44.

### PARA PARIS

Partiu o «tailleur», Antonio Tavares Pinto, socio da casa de modas

#### Ultimo Figurino

onde regressará com uma preciosa coleção de vestidos, casacos e chapéus «Modelos» e as mais recentes novidades para a ESTACAO DE INVERNO, cuja abertura será dentro de alguns dias, e constituirá um novo successo.

### Instrução Publica

LEMOs ha dias num jornal de Lisboa que Eduardo Herriot, ministro da instrução em França, ia decretar a gratuidade no ensino secundario.

Talvez que já a estas horas seja lei do estado em França esta medida, que tem toda a importancia para a instrução do povo daquela grande republica.

Enquanto isto se faz em França, o custo da instrução em Portugal é cada vez mais elevado, levando á creer que a instrução no nosso país só pode chegar aos ricos.

Nem sequer os remedios podem com o pesado encargo de terem de gastar muitos milhares de escudos para tirar o seu curso de instrução secundaria.

Ainda ontem ouvimos dizer que um aluno para repetir nesta epoca um exame em que tinha ficado reprovado em junho, gastara na matricula para mais de 500 escudos. Se for aluno que tenha de vir para Coimbra estudar e pagar todas as despesas de hospedagem, vejamos por quanto lhe fica a repetição desse exame. A instrução publica em Portugal está carissima.

Não é só a instrução secundaria, são tambem a primaria e a superior.

A França decretando essa medida de grande alcance social, perde uma receita de 58 milhões de francos para o Estado, mas concorre poderosamente para o decrescimento do analfabetismo do seu país.

Ora em Portugal este terrivel cancro, em vez de tender a reduzir-se, aumenta cada vez mais.

Andamos muito atrasados, o que não admira em vista de tão grande numero de ignorantes que vegetam neste país, sem saberem ler nem escrever.

Se advogamos a necessidade de facilitar o ensino secundario pela redução de propinas e criação de escolas, com mais razão entendemos que a instrução primaria em Portugal merece urgentemente uma reforma radical para que se prepare uma geração bem mais ilustrada do que a que temos a envergonhar-nos com a sua absoluta ausencia dos mais rudimentares principios da instrução.

Portugal em quase tudo quer imitar a França, donde vem muita coisa boa e muita coisa má; mas mais depressa se aceita o que merece repulsa de que o que é digno de louvor.

Porque não ha de o nosso país olhar a valer pela instrução publica, decretando medidas que façam acabar os analfabetos e abrir todas

as portas aos que desejam aprender?

Assim como defendemos a redução das propinas, entendemos tambem que é preciso tornar obrigatorio o ensino da instrução primaria. Mas não basta só publicar essa providencia na folha oficial, é absolutamente preciso que ela se cumpra com todo o rigor.

O sr. Ministro da Instrução em alguma coisa pensa quanto á instrução primaria, tendo afirmado ha dias na Lousa que vai promulgar uma reforma que transformará esse ensino quanto a programmas e a professores, de que se fará uma selecção.

Mas isto não poderá fazer-se enquanto se não pagar devidamente aos professores, porque não é possivel exercer o logar de mestre, seja qual for a classe a que pertença, sem que retribuam o seu trabalho, as habilitações que conquistou e os seus esforços para ensinar os outros.

### Igreja de Santa Cruz

DOS monumentos de Coimbra o que se presta a mais larga visita, é o de Santa Cruz, onde ha que admirar, entre outras coisas, o pulpito, tumulos de D. Afonso Henriques e D. Sancho I, côro, sacristia, santuario, claustro, capela de Santo Teotonio, etc.

Acontece, porém, que essa igreja fecha cêdo, não podendo muitas pessoas visitar esse monumento por não encontrarem quem lho possa mostrar.

Sobre este assunto temos ouvido varias queixas que muito conviria evitar.

Não se poderia conseguir que o templo de Santa Cruz se conserve aberto, pelo menos até ás 14 ou 15 horas?

Aí deixamos o nosso pedido que é justo. Com boa vontade tudo se pode conseguir, principalmente quando se trata de pretensões justas, como esta.

É muito desagradavel que os visitantes a Coimbra, que são muitos, fiquem inibidos de visitar esse monumento por o encontrarem fechado e não encontrarem quem lho mostre.

Já não acontece o mesmo nas igrejas de Santa Clara Sé Nova e Sé Velha, abertas todo o dia.

### Evasão dum preso

ONTEM evadiu-se da 1.ª esquadra de policia Manuel Henriques, de 18 anos, da Povoia de S. Martinho do Bispo, que havia sido preso por se apoderar de uma quantia que o sr. José Domingos, desta cidade o havia encarregado de receber.

### Secção de encomendas postais

EM alguns artigos publicados ha tempo pela Gazeta de Coimbra tratamos de mostrar a necessidade de criar nesta cidade uma secção de encomendas postais, com posto aduaneiro, para evitar que elas tenham de ir á alfandega de Lisboa ou do Porto, onde teem grande demora, obrigando muitas vezes os interessados a irem ali reclamar o despacho de encomendas recebidas do estrangeiro.

Todos reconhecem a necessidade de criar esta secção em Coimbra pelas vantagens que ela trará.

Sabemos que este melhoramento para esta cidade e região depende sómente de haver casa em condições, enquanto não estiver concluido o novo edificio dos correios, para a instalação desse serviço.

Ha por isso toda a conveniencia que a Camara ou Assembleia Municipal se apressem a oferecer casa para a referida secção, que apenas poderá ser cedida, quando muito, por ano e meio, que é o tempo que se calcula para o novo edificio dos correios se encontrar concluido.

Novamente lembramos a conveniencia de tratar este assunto quanto antes, pois ha o perigo de poder essa secção ser instalada noutra localidade do centro do país.

Em artigos do sr. A. M. tem A Voz tratado deste assunto, mostrando as vantagens que podem resultar para esta cidade com este serviço aqui estabelecido.

Não se largue este assunto enquanto esta pretensão não for atendida.

### Calçamento das ruas

DIZEM-NOS que a Camara Municipal está resolvida a mandar calçar uma das ruas principais com paralelepipedos, como experiencia.

No Porto, Braga, Ovar e outras muitas terras do norte adopta-se ha muito este sistema de calçamento, pelo menos nas ruas de maior transito.

Em Coimbra a Camara tem gesto rios de dinheiro com a reparação das calçadas, encontrando-se poucas delas em bom estado. Passado pouco tempo vêem-se novamente cheias de covas e a precisar de serem reparadas.

Tem a Camara de adoptar outro sistema de calçamento para fazer desaparecer o mau crédito de que Coimbra goza quanto ao pizo das ruas, que é detestavel.

Na Figueira já este ano conseguiram reformar o pavimento dalgumas ruas pelo alcatroamento, tendo ficado muito boas e oferecendo excelente pizo.

Em Coimbra ha tambem o mau costume de abrir as calçadas assim que elas se achem reformadas.

O que é certo — infelizmente — é que Coimbra passa por ser a terra onde ha pior pizo por causa da pedra que se adopta ser de pequena superficie e cheia de arestas e talvez por falta de bons calceteiros.

#### NOTA OFICIOSA

### ENERGIA ELECTRICA PARA COIMBRA

COM estronheza, a Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra tem verificado que malevolamente se tem feito espalhar a afirmação de que a mesma Comissão Administrativa resolveu a adjudicação do fornecimento de energia electrica á cidade sem ouvir os técnicos do serviço da Camara.

Tal alegrosia não deverá ser fácil de acreditar depois da publicação que a mesma G. A. fez da documentação respeitante ao assunto; mas para ficar de vez a verdade dos factos se publica o seguinte:

#### Acta da Sessão da Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados realisada em 14 de Outubro de 1927

O Sr. Presidente Dr. Mário de Almeida reuniu na sua sede, pelas 13 horas e meia, a Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados estando presentes os Ex. mos Srs. dr. Mário de Almeida, Augusto Luís Marta, Engenheiro Micaélis de Vasconcelos e Engenheiro Arménio Gonçalves.

Faltaram por motivo justificado os srs. José Correia Amado e Antonio Fernandes Leitão.

Aberta a sessão é lida e aprovada a acta da sessão anterior.

#### ENERGIA ELECTRICA

O Sr. Presidente Dr. Mário de Almeida pedindo a palavra expoz que de entre as criticas de que tem sido alvo a sua acção no assunto do fornecimento de energia electrica e ás quais opuzera a tranquilidade do dever cumprido havia no entanto uma que o magoara e que considerava veemente para a sua pessoa, tanto mais que procurara proceder sempre com a correção devida para com os seus Colegas e restantes membros da G. A. Era a de que não ouvira os Engenheiros com respeito ao referido concurso. Era menos verdadeira essa afirmação porquanto eles tinham assistido a todas as sessões da G. A. e conferencias realizadas com os concorrentes no assunto do fornecimento de energia electrica. Nesta ordem de ideias e continuando no seu desejo de que se torne conhecido tudo quanto diz respeito ao concurso do fornecimento de energia electrica, pretendia que fossem esclarecidos os seguintes pontos:

1.º — Se as propostas apresentadas ao referido concurso tinham ou não sido submetidas á apreciação dos Engenheiros ao serviço da Camara;

2.º — Se para fazerem essa apreciação os mesmos Engenheiros receberam alguma coação ou mesmo sugestão de qualquer dos membros da Comissão Administrativa do Municipio;

3.º — Se o relatório que foi presente á mesma Comissão Administrativa, em harmonia com o que prescrevia o art. 6.º do programa do concurso, foi ou não elaborado de accordo entre os mesmos Engenheiros.

Tendo sido dada a palavra aos Senhores Engenheiros Carlos Micaélis de Vasconcelos e Arménio Gonçalves, foi por estes Srs. dito:

Quanto ao primeiro ponto, que as propostas tinham sido submetidas á sua apreciação; quanto ao segundo que nenhuma coação ou sugestão tinha sido exercida sobre eles pois que, livremente, tinham emitido as suas opiniões sobre o assunto; e quanto ao terceiro, que o Relatório foi elaborado por eles Engenheiros, de pleno accordo com os restantes membros da G. A. não tendo sido assinado por aqueles em virtude da resolução que ha bastante tempo está em vigor, de serem assinados sómente pelos Ex. mos Vereadores os documentos emanados da Comissão Administrativa.

Com a publicação desta nota officiosa, a Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra dá pela sua parte por terminada a discussão do assunto na

imprensa, visto que, estando ele já affecto aos Tribunais, entende que lhe cumpre esperar conchiadamente a sua decisão.

A mesma Comissão Administrativa está absolutamente convencida de que procedeu pela forma que melhor convinha aos interesses do Municipio, mas, se vier a demonstrar-se por intermédio dos mesmos Tribunais que outro deveria ser o caminho, com isso só terá a lucrar a Cidade e o Concelho. — Coimbra, 14 de Outubro de 1927. — O Presidente da Comissão Administrativa, Mário de Almeida.

### Liceu Feminino de Coimbra

Precisa, com urgencia, ser convenientemente instalado

NA visita feita pelo sr. Ministro da Instrução ao Liceu Feminino de Coimbra, verificaram-se faltarem as necessárias condições ao bom funcionamento de que te estabelecimento de ensino,

instalações para as quais a Gazeta de Coimbra, por varias vezes, tem chamado a atenção dos poderes publicos.

Como, porém, a determinação decretada de que, nas cidades onde haja liceu feminino, as estudantes, não possam frequentar os liceus masculinos, viesse provocar um aumento de população escolar, demasiada para as mássinstalações do Liceu Feminino, é que se olhou para um problema que o nosso jornal tem versado: a insuficiencia das suas instalações.

Seria melhor que se tivesse começado por arranjar edificio, por melhorar as condições de instalação do Liceu Feminino, a fim de evitar as aulas em sótãos, aguas-furtadas, vãos-de-escada, porque, depois, a população escolar appareceria.

Mas, a verdade é esta — o Liceu Feminino, não possuindo as condições necessárias, e a esta verdade liga-se uma condição de circumstancia — o Governo, de momento, não possui recursos para resolver a situação de pronto, como precisaria, não obstante a boa vontade do sr. Ministro e assim ele o disse.

Como este problema é de máxima importancia para Coimbra, cremos que a solução mais prática, e menos dispendiosa para o estado, será a permissão de frequentarem as alunas do Liceu Masculino que, dotado de excellentes instalações, satisfará todas as necessidades do ensino, especialmente do pratico.

E não se suponha ser contra o espirito da lei esta solução; pois que, para as cidades e povoações importantes foi abolido o regimen da monoeeducação e estabelecido o da co-educação, pelo actual ministro.

Esta é a solução mais rápida, melhor e menos dispendiosa.

JA depois de escrita esta local, recebemos um postal anónimo no qual o seu autor nos atribue responsabilidades, que não temos, no pedido feito ao sr. Ministro da Instrução para que o Liceu José Falcão fosse vedado a meninas, e ainda nos acusa

ASSINEM!

o PORTUGAL ILUSTRADO

A maior publicação de turismo

(A sair brevemente)

Edição da Revista "Terras de Portugal,"

400 páginas profusamente ilustradas.

Pedidos de assinatura á Redacção e Ad. Travessa do Arco (a Jusus), 1 c/c, Lisboa.

de não termos defendido uma instalação condigna para o Liceu Infanta D. Maria.

E norma nossa não fazemos referencia aos anónimos, porque achamos uma indignidade da parte daqueles que usam de tais processos, mas fazemo-lo hoje só para afirmar ao autor do postal que foi infeliz nos seus reparos a que foi levado só pela sua ignorância.

Compulse a coleção da Gazeta de Coimbra e verá de que lado está a razão.

Lá encontrará imensas referencias feitas a este assunto para o qual hoje, mais uma vez, chamamos a atenção do sr. Ministro da Instrução.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, amanhã:  
D. Cecilia Marini Linares,  
Segunda-feira:

O menino Eduardo dos Santos da Cruz Crespo  
D. Joaquina Machado dos Santos  
D. Cândida de Sousa Brandão.

Partidas e chegadas

Acompanhada de sua estremsa esposa, já regressou a esta cidade, o sr. dr. Gilberto Beça de Araújo, illustre juiz director da Policia de Investigação Criminal.  
— Regressou da Louzã, o sr. Alfredo Tavares da Silva.  
— De Mangualde, o sr. dr. Mário Mendes.  
— De Oliveira do Hospital, o sr. José Teles Corte Real.  
— Ferrand Pimentel de Almeida.  
— De Tondela, o sr. dr. Amadeu Ferraz de Carvalho.  
— De S. Martinho do Porto, o sr. José Pereira de Sousa.  
— De Tondela, a sr. D. Emelinda de Matos.  
— Da Figueira da Foz, os srs. capitão Grave e Antonio Veloso.  
— De Arganil para o Ameal, o sr. Dionisio Soares Pinto de Mascarenhas.

Os melhores perfumes dos Parfums Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havanera Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.  
RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6  
Telefone 440

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfums Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havanera Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.  
RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6  
Telefone 440

Novo Colégio

PROPOSITO da noticia dada sob esta epigrafe, no penultimo numero da Gazeta de Coimbra, escreve-nos o sr. dr. Oliveira Santos, director do Instituto Comercial de Coimbra, á Praça do Comercio, a agradecer-nos a informação e a confirmar-nos a sua veracidade, dizendo:

"Está, efectivamente, fecho o contracto de compra do referido prédio da Rua do Norte, pertencente aos herdeiros do falecido proprietário e capitalista desta cidade, sr. José de Seica Ferrer, para um Colégio de Instrução Secundaria. No meu anuncio do Instituto, inserido noutro lugar deste jornal, já alludo á aquisição de novo edificio para um colégio destinado ao ensino dos liceus, á funcionar ainda no ano lectivo corrente."

O referido prédio da Rua do Norte, pertenceu primitivamente, ao lente da Faculdade de Matematica da nossa Universidade, Dr. Florencio Magno Barreto Feio, que o mandou construir com os maiores cuidados e intelligencia, gastando na construção todos os seus recursos.

Este facto levou-o, por fim, a um acto extremo, sendo vendida a propriedade, depois disso, a Seica Ferrer.

Alberto de Castro Pita  
ADVOGADO

R. de Visconde da Luz, 60-1a.

Um roubo de 18 cheques

Para a sua prática foi induzido um menor de 13 anos

Os cheques seriam descontados em Coimbra?

**Castanheira de Pera, 12.** — O assunto de todas as conversas nestes dois ultimos dias tem sido o roubo de 18 cheques em branco, efectuado na Delegação da Caixa Geral de Depósitos, desta vila.

Apurou-se já que os cheques foram tirados por Antonio Saraiva, de 13 anos, filho de João Saraiva, empregado numa das fabricas dos Esconhais.

Os cheques foram tirados em datas diferentes e sómente agora se descobriu, por ser encontrada a falta do primeiro.

O pequeno Saraiva encontrava-se na repartição de finanças a auxiliar o serviço de expediente e segundo elle confessa, foi levado a praticar esta falta, por instigações de Eduardo Rodrigues Neto, cujo paradeiro se ignora.

Os cheques foram entregues ao Neto, sendo 9 preenchidos com importancias inferiores a 500\$00, e os restantes em branco.

Presume-se que nessa cidade tenha sido pago algum, pelo que se aguarda resposta da filial da C. G. D., tanto mais que o Neto foi visto a andar a tratar dum importante negocio financiado por um tio que se encontrava inconstabilizado com o pai.

Consta tambem que o Neto disse a um comerciante desta vila, ter tomado de trespassse uma loja na rua Visconde da Luz, dessa cidade, e ao perguntar-lhe este pelo dinheiro, disse que se arranjava.

Corre ainda uma versão pela qual o Neto estaria ligado a um passador de notas falsas que se encontra preso na cadeia dessa cidade.

Até agora ainda não ha conhecimento de qualquer dos cheques em falta ter sido pago.

Foi comunicado oficialmente á Caixa Geral de Depósitos o occorrido pelo chefe da repartição, tendo tambem a Administração do Concelho procedido ás necessárias averiguações e reduzido a auto as declarações do pequeno Saraiva.

No próximo correo darei mais noticias sobre este assunto importante. — C.

Garraiada

AMANHÃ realiza-se no Coliseu de Coimbra a garraiada promovida pelo Sport Club Comibricense.

O gado é do mais valente que ha em terras de Portugal, e os artistas dos mais habéis e arrojados.

Deve ser uma luta tremenda. Não ha touros de morte nem são precisos, embora entre os artistas haja quem seja capáz de ser com uma espada terível e de com um boi feito em bifés.

Haverá sortes estupendas, absolutamente novidade nas praças portuguesas.

Alguns dos artistas estão já contratados para a Argentina, onde vão ganhar somas consideráveis, ficando milionarios no fim da época.

A garraiada realiza-se ás 15 horas, organizando-se um cortejo que sairá ás 14 horas da Casa do Sal.

Fiscalização de lacticinios

Sr. Director de a Gazeta de Coimbra. — Em aditamento á minha exposição feita na entrevista que concedi á Gazeta de Coimbra, e que foi publicada em a Gazeta de Coimbra, de 4 do corrente, seja-me permitido que eu lhe diga mais o seguinte sobre o mesmo assunto.

Em tempos fui (sou e sei) de opinião que para a boa execução do futuro sistema da venda de leite ao publico em Coimbra, entendia eu e mais algum muito mais competente do que eu, que a Camara é que devia auxiliar estas coisas.

E como, perguntará o leitor? Facillimo, respondo eu era a Camara acrescentar no seu Codigo de Posturas, mais uma, estabelecendo em determinados pontos da cidade, mercados especiais para a venda do leite des tantas ás tantas horas e ser proibida a venda do leite pelas portas.

Alguem aqui do lado me segreda ao ouvido, que isso era privar a população de Coimbra duma comodidade que até agora possui. E eu respondo, que não.

Então não vemos nós a quase totalidade da população de Coimbra ir ou mandar á praça agricola e á mercearia e a todos os estabelecimentos adquirir a hortaliça, a carne, o peixe, as batatas e a tudo o que for necessario em casa?

Neste caso (tambem ia ou mandava ao mercado respectivo adquirir o leite.

E se assim fosse, o publico em virtude do numero de concorrentes, tinha mais probabilidades de o adquirir, não só mais barato como a quantidade que quizesse.

Neste capitulo temos que concordar que em muitos dias as vendedoras não fornecerão toda a quantidade que qualquer dona de casa, queira, só porque á vendedora lhe pode faltar qualquer quantidade de leite e terão dificuldade em o adquirir e fazerem entre umas e outras vendedoras qualquer transacção e, só para não voltarem novamente ao posto, afim de ser introduzido no câmbio essa segunda quantidade.

Mas como no nosso país só tem valor aceitavel a opinião dos diplomados e, como eu filho obscuro do povo, não tenho a recomendar-me o diploma de bacharel, foi por este motivo que esta opinião minha e doutros nem sequer foi ouvida por quem de direito a devia ouvir com o mesmo respeito que todas as opiniões merecem; e assim ella foi logo por algum considerada violenta e portanto uma utopia.

Como me tivesses constado que os novos cântaros seriam obrigados, pelas leiteiras de tanto por cada um e por dia, achel isto uma violencia, por serem obrigadas a pagar aluguer por uma coisa que não encomendavam.

Mas para manter a minha coerencia neste assunto, defendi a ideia de as obrigar a elas á compra dos respectivos cântaros e ainda á adaptação dos actuals em bom estado.

Porém chega até mim a informação que isto está assim resolvido e as entidades que assim o ordenaram, são merecedoras de todos os elogios por terem posto de parte a primitiva ideia de tributar as leiteiras com uma nova e pesadissima contribuição. — Benjamim Dias, agente de fiscalização.

No ultimo artigo sobre manteigas não escapou á maldita das gralhas, pois entre outras bicadas ha uma que deve ser ractificada, e assim

Colégio S. Pedro

O mais antigo de Coimbra

Reabre no dia 17 do corrente

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 13 de Outubro  
RESOLVEU autorizar o sr. presidente a passar procuração ao advogado da Camara, para contestar duas acções que lhe consta terem sido distribuidas neste tribunal ácerca do contrato para o fornecimento de energia electrica.

Deliberou que o sr. presidente procurasse obter autorização da Caixa Geral de Depósitos para a transferencia de dois mil contos do emprestimo ultimamente realizado, afim de serem destinados á construção do novo mercado.

Resolveu contribuir com uma verba, que oportunamente será fixada, para ampliação do cemiterio de Santa Clara.

Deliberou instaurar procedimento criminal contra os administradores da Companhia Industrial e Mineira de Portugal, em virtude das offensas que ultimamente lhe dirigiu em telegrama enviado ao sr. governador civil deste distrito.

Resolveu incluir no proximo orçamento uma verba destinada ao Asilo de Cegos, Antonio Feliciano de Castilho.

Readmitiu como vigias municipais os cidadãos Antonio Vaz e Francisco Ventura.

Deferiu vários requerimentos para a construção e reparação de obras, dentro e fóra da cidade, e para renovação de sepulturas e sinais funerarios no cemiterio.

Resolveu incluir no proximo orçamento uma verba destinada ao Asilo de Cegos, Antonio Feliciano de Castilho.

Readmitiu como vigias municipais os cidadãos Antonio Vaz e Francisco Ventura.

Deferiu vários requerimentos para a construção e reparação de obras, dentro e fóra da cidade, e para renovação de sepulturas e sinais funerarios no cemiterio.

Resolveu incluir no proximo orçamento uma verba destinada ao Asilo de Cegos, Antonio Feliciano de Castilho.

Readmitiu como vigias municipais os cidadãos Antonio Vaz e Francisco Ventura.

Deferiu vários requerimentos para a construção e reparação de obras, dentro e fóra da cidade, e para renovação de sepulturas e sinais funerarios no cemiterio.

Resolveu incluir no proximo orçamento uma verba destinada ao Asilo de Cegos, Antonio Feliciano de Castilho.

Readmitiu como vigias municipais os cidadãos Antonio Vaz e Francisco Ventura.

Deferiu vários requerimentos para a construção e reparação de obras, dentro e fóra da cidade, e para renovação de sepulturas e sinais funerarios no cemiterio.

Resolveu incluir no proximo orçamento uma verba destinada ao Asilo de Cegos, Antonio Feliciano de Castilho.

Readmitiu como vigias municipais os cidadãos Antonio Vaz e Francisco Ventura.

Deferiu vários requerimentos para a construção e reparação de obras, dentro e fóra da cidade, e para renovação de sepulturas e sinais funerarios no cemiterio.

Resolveu incluir no proximo orçamento uma verba destinada ao Asilo de Cegos, Antonio Feliciano de Castilho.

Readmitiu como vigias municipais os cidadãos Antonio Vaz e Francisco Ventura.

Deferiu vários requerimentos para a construção e reparação de obras, dentro e fóra da cidade, e para renovação de sepulturas e sinais funerarios no cemiterio.

Resolveu incluir no proximo orçamento uma verba destinada ao Asilo de Cegos, Antonio Feliciano de Castilho.

Readmitiu como vigias municipais os cidadãos Antonio Vaz e Francisco Ventura.

Deferiu vários requerimentos para a construção e reparação de obras, dentro e fóra da cidade, e para renovação de sepulturas e sinais funerarios no cemiterio.

Resolveu incluir no proximo orçamento uma verba destinada ao Asilo de Cegos, Antonio Feliciano de Castilho.

Readmitiu como vigias municipais os cidadãos Antonio Vaz e Francisco Ventura.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 12 de Outubro  
PASSAGENS

Oliveira do Hospital — D. Maria Adelaide Figueiredo, contra Antonio de Oliveira e Brito e outros. Passou para o sr. dr. Botelho.

Tondela — José Bernardo de Figueiredo e mulher, contra Antonio Antunes Figueiredo e mulher. Passou para o sr. dr. Botelho.

Coimbra — Antonio Pereira de Matos e outros, contra José Maria Matos e outros. Passou para o sr. dr. Sousa Pires.

Tomar — José Marques Junior e mulher, contra José Francisco Gerardo e mulher. Passou para o sr. dr. Sousa Pires.

Mangualde — João Pereira Ruivo e mulher, contra José da Costa Campos. Passou para o sr. dr. Sousa Pires.

Aveiro — Eitelvina Mafalda e outros, contra José Ferreira de Barros e mulher. Passou para o sr. dr. Borges de Oliveira.

Oliveira do Hospital — O padre João Lacerias de Deus, contra D. Josefina da Fonseca. Passou para o sr. dr. Borges de Oliveira.

JULGAMENTOS

Anadia — Albino Pinto Pereira. Dado provimento.

Santa Comba Dao — Abel Ferreira Jorge e mulher, contra José Ferreira Rosa e mulher. Revogada a sentença, Condeixa-a-Nova — Artur Fernandes Tomaz, contra Maria da Piedade. Confirmado o accordo embargado.

CIVEL E COMERCIAL

Sessão de 13 de Outubro

Distribuição

PRIMEIRA VARA

Ao escrivão Faria:

Acção de processo sumário — A sociedade comercial com sede nesta cidade — Secos & Ca. Limitada — contra Oscar da Silva Cardal e Fernando Pires de Carvalho, comerciantes, da vila de Goes, comarca d'Arganil; adv. dr. Carvalho Lucas.

Ao escrivão Monteiro:

Execução hipotecaria — Nicolau Emilia Alvaro de Coimbra, contra Simão Pinto Seco e mulher, de Santa Clara; adv. dr. Pereira Tavares.

Inventario de maiores, requerido por Manuel Maria Jacinto, mulher e outros, de Condeixa, por falecimento de Abel Genda, morador que foi nesta cidade; adv. dr. Campos Junior.

Acção de processo sumário — João Augusto Coelho Cardoso, de Outil, comarca de Cantanhede, contra Manoel Pascoal Rebola e mulher de Casais de Vera Cruz; adv. dr. Carvalho Lucas.

Carta precatória para declarações de cabeça de casal, vindo da 2.ª vara civil de Lisboa, extrahida do inventario ofranologico por obito de Caetano Rocha, em que é cabeça de casal a viuva do falecido, Maria José, desta cidade.

Despejo — Pedro Garcia, de Coimbra, contra José Manoel Lisboa, tambem de Coimbra; adv. dr. Ambrosio Neto.

SEGUNDA VARA

Ao escrivão Mamede:

Despejo — D. Albertina Bizarro da Fonseca, de Coimbra, contra o dr. Jorge de Carvalho d'Almeida, médico, desta cidade; adv. dr. José Pa-re-des.

Execução por letra — Manoel de Almeida, de Coimbra, contra José Dias e mulher, de Gardinhã, comarca de Cantanhede; adv. dr. Silvio Péllico.

Ao escrivão Carvalho:

Despejo — D. Maria Ludovina de Meireles Vasconcelos Furtado de Mendonça, de Casal da Póvoa, comarca de Castelo de Paiva, contra Abilio José Salgado e esposa; adv. dr. Carvalho Lucas.

JUIZO CRIMINAL

Está marcado para o dia 24 do corrente, o julgamento do ex-bilheiteiro da estação de Coimbra, Joaquim da Costa e Silva, pelo crime de burla.

MERCADOS

Montemor-o-Velho 12-10-27

Medida de 14, 163.

Trigo . . . . .	14\$50
Milho branco . . . . .	9\$00 e 9\$50
Milho amarello . . . . .	8\$50 e 9\$00
Centeio . . . . .	13\$00
Gevada . . . . .	7\$00
Avela . . . . .	6\$00
Favas . . . . .	11\$00
Grão de bico . . . . .	13\$50
Chicharos . . . . .	7\$00
Feijão mocho . . . . .	17\$00
— branco . . . . .	13\$50
— pateta . . . . .	12\$00
— mistura . . . . .	11\$00
— frade . . . . .	11\$00
Batatas . . . . .	9\$00
Tremocas (15 litros) . . . . .	12\$00
Galinhas . . . . .	10\$00
Frangos . . . . .	4\$00
Patos . . . . .	8\$00
Ovos (o cento) . . . . .	40\$00

PALECEMENTOS

PALECEU ontem a sra D. Irene Pissarra Cabral, de 23 anos, professora do Liceu Infanta D. Maria, filha do sr. José Gaspar Cabral, empregado na Agencia do Banco de Portugal.

O funeral realiza-se hoje, pelas 15 horas, em Celas.

A extinta era muito intelligente e dotada de excelentes qualidades de coração.

Sentidos pesames á familia enlutada,

Precisa-se na Pectelaria Central,

CORRESPONDENCIAS

Castanheira de Pera

12 de Pera, 12 — Chegou hoje a esta vila o sr. Bispo Auxiliar dessa cidade, em visita ao Conreal, onde passará o dia. Amanhã fará a visita a esta vila, seguindo depois para Pedrogam Grande.

Foi aqui muito sentida a morte de D. Sílvia Dias Corte Real, filha do industrial Manuel Dias Rolo, a quem apresentamos os nossos sentimentos. — C.

Farmácias de serviço

Durante a próxima semana, encontram-se de serviço permanente as seguintes farmácias:

4.º turno — Farmacia Donato, rua Ferreira Borges.  
Farmacia Pereira, rua Candido dos Reis.  
Farmacia Silva Marques, rua da Sofia.

AGRADECIMENTO

Fernando Gonçalves, Maria Emilia Gonçalves, Adelaide das Doreas Gonçalves e Armando Gonçalves, vem, no cumprimento dum dever, manifestar o seu reconhecimento e gratidão a todas as pessoas que se interessaram pelo seu chorado filho e irmão Alberto Gonçalves e bem assim áquelas que o acompanharam á sua ultima morada e lhe ofereceram co. õas e flores.

A todos, o seu eterno agradecimento.

ANUNCIO

Venda de azeituna

Vende-se em hasta publica a azeituna das oliveiras existentes na cerca do Hospital Militar Regional n.º 2, cuja praça deve ter lugar no dia 28 do corrente, pelas 12 horas, na sala do conselho administrativo, perante os membros do mesmo conselho, aonde se poderão examinar as condições de venda que lhe serão facultadas todos os dias uteis das 11 ás 17 horas e poderão tambem examinar a azeituna a arrematar.

Hospital Militar Regional n.º 2, 14 de Outubro de 1927.

O Tesoureiro do Conselho Administrativo, João Baptista Loureiro, capitão.

Convite

A Associação Comercial e Industrial, convida todos os seus associados a assistir, no dia 16 do corrente, pelas 14 horas, na Praça da República, á apositão das medalhas instituidas pela Camara Municipal, nas bandeiras dos benemeritos bombeiros Municipais e Voluntários desta cidade.

A Direcção.

Ovelhas

Vende-se um rebanho de ovelhas, algumas já com filhos e 3 carneiros reprodutores. O melhor que ha na Serra da Estrela.

Para tratar, com o seu dono, Francisco Mendes da Silva, Quinta de Santa Apollonia — Eiras — Coimbra. 3

ANTONIO MONCADA

ADVOGADO Louzã 3

LOTERIA

A 22 de OUTUBRO 400:000\$00

Pedidos a

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

A GAZETA DE COIMBRA encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

# AZULEJO NACIONAL E ESTRANGEIRO Ladrilhos Mozaico

AO MELHOR PREÇO DO MERCADO

GRANDES QUANTIDADES EM ARMAZEM

Francisco Ferreira & Maia, L.da

RUA DA MOEDA

**Arrenda-se** a casa da rua da Ilha, onde esteve instalado o Grands Club de Coimbra.

Para tratar com Joaquim d'Almeida, rua Camara Pestana, n.º 13. 2

**Arrenda-se** a Quinta do Campo, em Miranda do Corvo. Trata-se na Retrosaria Leão d'Ouro. X

**Arrenda-se** a casa com 6 divisões, na Quinta Denis, Cumeada. Para tratar na mesma. X

**Aluga-se** o andar superior da casa da quinta da Arregaça. Tem garage. Informa, o porteiro da Central Electrica, Alegria. 1

**Aceitam-se** meninas em casa muito respeitavel, junto á Escola Normal. Trata-se no Largo da Sé Velha na Antiquaria, casa de antiguidades. 4

**Ajudante** de farmacia, com longa pratica, sabendo de esterelizações, com 30 anos de idade, oferece-se, tambem tem pratica de escritório e pode dirigir armazem. Carta a esta redacção. X

**Amã** oferece-se saudavel, primeira maternidade, com leite de 9 meses, não fazendo questão de ir para fóra de Coimbra. Informaçõs e tratar, rua Pedro Monteiro, n.º 54. 3

**Bicicleta** usada em bom estado, comprase. Nesta redacção e diz. X

**Bom** piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista.

**Bons** quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

**Casa** arrenda-se na Rua 12 de Outubro, 13 r/c com sete divisões, luz electrica, casa para lenha e grande pátio. Trata-se na mesma—X

**Casa** aluga-se com seis divisões e terreno para cultivar. Trata-se na Tinturaria Portuguesa, rua Ferreira Borges, n.º 7. 2

**Casa** precisa-se com minimo 6 divisões e quintal. Reposta a este jornal a A. C.

**Casa** aluga-se um andar com 7 divisões no chalet no fundo da rua da Alegria, n.ºs 10, 12, 14, 16, com vistas para o Parque da Cidade. Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

**Casa** com 6 divisões e pequeno jardim aluga na travessa de Montes Claros M. Correia. 2-a

**Casa** construção recente, com quintal murado, vende-se. Rego de Bemfins. Diz-se nesta redacção. 1-a

**Casa** de construção recente, com quintal murado, vende-se no Rego de Bemfins. Informa-se nesta redacção. 1-a

**Camião** DAAG força 7 toneladas em muito bom estado. Tratar com Palhinhas & C.º Ltd. Avenida dos Oleiros, 1 — Coimbra, X

**Caixeiro** oferece-se para merceria ou armazem. Dá informações. Nesta redacção se diz. 2

**Comensais** Aceitam-se para serem tratados como familia. Bom trato e com abundancia. Fornece-se comida para fóra. Trata-se na Travessa da Esperança, 2. 3

**Coíre** forte, á prova de fogo, grande. Prensa de copiar. Vende a Livraria Cunha. X

**Dactillografa** que tenha boa caligrafia, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

**Dinheiro** precisam-se 100 contos sobre 1.ª hipoteca de predios rusticos. Informes nesta Redacção. X

**Empregada** dactillografa, com conhecimentos no fóro, oferece-se para escritório de advogado ou casa comercial. Resposta a este Jornal — M. C. X

**Estudantes** recebem-se em casa particular. Bom trato e bons quartos. Encarrega-se da sua educação. Rua das Flores, 18. 3

**Estudantes** recebem-se em casa de familia de respeito. Bons quartos. Tratamento familiar. Estrada S. José, Vila Saudade. 1

**Estudantes** recebem-se em casa particular. Bons quartos com ou sem mobilia e bom tratamento. Preços modicos. Informaçõs, no armazem de ferragens dos srs. Gonçalves Martins & C.º, L.da, rua Visconde da Luz, 64. X

**Estudantes** Recebem-se até aos 15 anos, responsabilizando-nos pela sua educação e explicações gratis até ao 3.º ano. Bom tratamento e quarto. Rua da Sofia, 123. — Augusto Marques da Costa. 6

**Guarda-livros** com longa pratica de ensino e escritorio, dá lições individuais e toma conta de pequenas escritas. Carta a esta redacção a Guarda-livros. 3-a

**Governanta** de meia idade, de que seja carinhosa e espedita, para dirigir casa de cavalheiro de educação e viuvo, com 2 crianças de poucos anos, exigem-se e dão se referencias. Carta a esta redacção. X

**Maquina Singer** de bordar, vende-se na rua Sub-Ripas, 16. 3

**Ótimo** negócio, restaurante muito acreditado e com bastante movimento, boa instalação e de largo futuro, trespassa-se, numa linda cidade do norte. Carta a esta redacção. X

**Padaria** trespassa-se ou arrenda-se em boas condições. Para tratar, com Alfredo Tavares, Mesura, Santa Clara. 2

**Prédio** pequeno, de bom rendimento, na rua Nova, n.ºs 22 e 24, vende-se. Tratar, rua das Padeiras, 72. armazem de farinhas. 3

**Piano** «ERARD», vende-se um em muito bom estado. Informa-se na Retrosaria Leão d'Ouro. X

**Quinta** em Coimbra, vende-se com cerca de seis centas magnificas oliveiras, arvores de fruto, pinhal, casa de habitação, optimo local para construções, etc. Um pinhal com a area de 200.000 metros quadrados de extensão, a 5 kilometros da mesma vila. Para tratar: advogado, dr. Mario Ramos, Rua da Sofia, 22, 1.º. X

**Quinta** vende-se por modico preço, em Miranda do Corvo, suburbios de Coimbra, junto da estação do caminho de ferro e composta de magnifica casa de habitação, celeiro, adega, abegonarias, extensas vinhas, olival, pomar de caroço e pevide, terras de limar e hortelã, etc., sendo abundante de aguas. Um lagar de fazer azeite, na vila de Miranda do Corvo. Para tratar, escritorio do advogado Dr. Mario Ramos, rua da Sofia, 22-1.º — Coimbra. X

**Quinta** arrenda-se á dos Alpedes (ao Cidral), com abundancia de agua e tanques para rega e agua de mina. Trata-se com José Correia Amado, Penedo da Saudade. 1

**Quarto** arrenda-se muito bom a uma ou mais pessoas que queiram estar juntas. Rua Pedro Cardoso, 47-2.º. X

**Quarto** e PENSÃO, dá-se a duas senhoras, ou a dois rapazes, estudantes, em casa particular. Bairro de Santana, 23-2.º (junto ao Quartel de Infantaria 23). 3

**Quartos** com ou sem pensão. Recebem-se academicos. Toma-se conta de estudantes menores. Tratamento familiar. Para casal preço especial. Avenida Sá da Bandeira, 54, 3.º. 2

**Quartos** na baixa, alugam-se, sem mobilia, na rua do Adro de Cima, n.º 3, 4.º. 2

**Relogio** achou-se na rua da Figueira da Foz e entrega-se a quem provar pertencer-lhe. Nesta redacção se diz. 3

**Recebem-se** meninas e rapazes do Liceu, em boas condições. Para tratar na rua do Corvo, 58. 3

**Salas** precisam-se duas para escritórios na Baixa. Resposta a este jornal a A. C. X

**Trespasa-se** uma casa de pasto e vinhos, na baixa, fazendo muito bom negocio e tendo muitos comensais, conforme o pretendente se poderá informar. Informaçõs, na Panificação de Coimbra, no Largo da Louça, Coimbra. 3

**Trespasa-se** a antiga casa Gregorio, na rua do Padrão, 70, 76 (proximo da estação velha). 4

**Vendem-se** boas propriedades rusticas e urbanas, bem situadas e com bons rendimentos, na freguesia de Santo Antonio dos Olivais. Dão-se indicações no estabelecimento de José Maria Maia, no terminus da linha do electrico do Calhabé. X-a

# Instituto Comercial de Coimbra

Fundado em 10 de Novembro de 1919

5, Praça do Comercio, 5 — COIMBRA — Telefone n.º 517.

Director e Proprietario — DR. M. D'OLIVEIRA SANTOS

Alunos Internos e Semi-Internos do Sexo Masculino  
Externato e Aulas Diurnas e Nocturnas para Ambos os Sexos

Todas as Habilitações para a Vida Comercial — Todos os Cursos dos Liceus  
Toda a Instrução Primária

Cursos de Guarda Livros { Elementar — 4 anos  
Complementar — 5 anos  
Cursos Especiais — Duração Vária

Programas rigorosamente cumpridos e dos mais completos em Escolas Comerciais

Todos os alunos do Instituto podem VALIDAR OFICIALMENTE os seus Diplomas  
E todos podem frequentar tambem, SIMULTANEAMENTE, os Cursos dos Liceus

Para o Ensino Comercial e para o Ensino dos Liceus, feito em classes inteiramente separadas, HA  
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS.

Cursos Completos dos Liceus { SCIENCIAS E LETRAS

O INSTITUTO COMERCIAL DE COIMBRA, tendo visto augmentar, paralela e sucessivamente com os seus Cursos Comerciais, as suas classes do Ensino Lical, da Secção de Instrução Secundaria que tem funcionado no Instituto, resolveu abrir, dentro em breve, ainda para o ano lectivo de 1927-1928, um COLEGIO DE INSTRUÇÃO SECUNDARIA, em Coimbra, exclusivamente destinado ao ensino dos Liceus.

As suas aulas funcionarão no Instituto, porém, até oportuna instalação em outro Edificio.

Cursos de Instrução Primária { Cursos para todas as Classes  
Todo o Ensino Primário Geral

As aulas de Instrução Primária, e das demais secções didaticas do Instituto, tem funcionado sempre com toda a regularidade, sendo optimo o resultado geral obtido em exames no ano lectivo findo.

MATRICULAS EM TODOS OS CURSOS PROFESSADOS NO INSTITUTO

Regulamentos, Programas e Informaçõs GRATIS

**Terrenos** baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

**Viajante** que conheça o ramo de Lanificios e a viagem da Extremadura. Só se trata pessoalmente e com pessoa que conheça bem o ramo e a viagem. José Henriques Pedro, Coimbra. 4-a

**Vende-se** uma mobilia de sala estofada e um aparador em mogno. Rua Oriental de Montaroto, n.º 55. 3

**Vende-se** um serviço de louça, copos de cristal e quadros a oleo e esfuminho, tudo muito em conta. Rua dos Pretreiros, Celas (padaria). 1

**40 a 60:000\$00** emprestam-se por letra ou por hipoteca, juro em boas condições. Informa no Escritório com Procuradoria, Rua da Sofia n.º 22. 2

**ANTONIO LOPES QUARESMA**  
ADVOGADO  
R. da Sofia, 70-1.º-E. — COIMBRA

**Lições de musica**

Campos Felizes, tendo aberto um Curso de musica com preparação para os exames nos Conservatorios, aceita alunos na sua residencia ou fóra. Rua Occidental de Montaroto, 11-2.º. 4

**Tribunal Comercial da 1.ª vara de Coimbra**

**Editos de 10 dias**

1.ª publicação

Por este tribunal e cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, correm editos de dez dias, a contar da ultima publicação deste anuncio, citando os credores do executado Manuel Gomes Correia de Melo, comerciante, residente em Anjeja, do concelho e comarca de Albergaria-Velha, que pretendem deduzir preferencias sobre a quantia de dois mil escudos, depositada na Caixa Geral de Depósitos pelo conhecimento n.º 7635, constante do livro 37, a fs. 86, penhorada na exe-

cução de sentença comercial, requerida pela Sociedade Commercial Vilaça, Limitada, com séde em Coimbra.

As mesmas preferencias, só poderão ser deduzidas até ao décimo dia, depois de findo o prazo dos editos, como é expresso na lei.

Coimbra, 10 de Outubro de 1927.

O escrivão, *Alfredo da Costa Almeida Campos*.  
Verifiquei a exactidão  
O Juiz Presidente da 1.ª vara, *Abilio de Andrade*.

**Modelo BANKER**

**FORMA ESTYLO CREAÇÃO**

**ATLAS**

Deposito em Coimbra, rua Ferreira Borges, 88.

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em várias tabacarias e quiosques.

**Duarte Santos**

FOTOGRAFO

**TEATRO AVENIDA**

OS MELHORES RETRATOS — AMPLIAÇÕES.

**GAZETA DE COIMBRA**

ANUNCIOS

cada linha (corpo 10)

1.ª página, 2\$00;  
2.ª página, 1\$00;  
3.ª e 4.ª páginas, \$50.

Comunicados 1\$00 a linha  
Os assinantes tem 20 0/0 de desconto

# Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Azulejos brancos e de côr, de Sacavem. Azulejos brancos estrangeiros. Bacias para retrete, lavatorios e bidets. Banheiras de ferro esmaltado.

Garantimos a excelente qualidade de todos os produtos. Temos grandes existencias em armazem o que nos habilita a vender mais barato.

Placido Vicente & C.ª, L.da

RUA DA SOTA

TELEFONE 453

COIMBRA



# AS meias da CASA TRIUNFO São o encanto das Senhoras!

Para todo o gosto! Em todas as côres! Para todo o preço! SEMPRE MAIS BARATO.

Brindes nas compras superiores a 10\$00! 3 valiosos brindes, todos os mezes, sorteados pelos clientes, seja qual fôr a importancia da compra!

## Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.  
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X



**KEATING**  
O REI DOS INSECTICIDAS  
TUDO MORRE!!!  
FORMIGAS  
BARATAS  
PERCEVEJOS  
PULGAS  
TRAÇAS  
E TODOS OS OUTROS  
INSECTOS

## Menstruação

O Ferreol é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual fôr a causa. Caixa, 15\$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A venda em Coimbra na Farmacia Miranda—Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. t-s

## Precisam-se

Empregados de praça e senhoras, para venda de artigos de facil venda, com boa commissão, garantindo-se 30\$00 diários.

Rua de S. Pedro, 7, 1.º E.

## Arrenda-se

Na rua Guerra Junqueiro—nova rua entre as Oriental e Occidental de Montarroi—a 5 minutos da Praça 8 de Maio, um 3.º andar com 10 divisões, casa de banho e autoclismo.

Tambem se arrendam ótimos e espaçosos quartos. Esplendido panorama. Preços razoaveis.

—Uma grande garage com 60 metros quadrados.

—Na rua Oriental de Montarroi n.º 119, um primeiro andar e aguas furtadas, Tratar, rua Tenente Valadim, n.º 17. X

## MODISTA

Vestidos, roupas brancas, bordados e ponto á jour, executam se. Rocio de Santa Clara (antiga pensão Augusto Lopes) segundo andar.

## Empregada

Com prática, para correio á maquina, aceita Fabricas Triunfo, Coimbra. X

### NOVIDADE LITERARIA

## "AS FARPAS,"

V VOLUME  
De Ramalho Ortigão

Á venda nas livrarias

## "Gazeta de Coimbra," ASSINATURAS

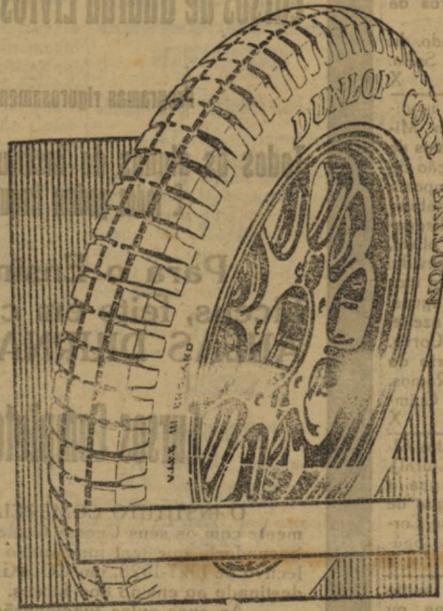
Ano. . . . . 30\$00  
Pelo correio . . . 36\$00  
Estranj. e Af. Or. . 65\$00  
Africa Occidental . 47\$00

# Tão bom como um DUNLOP

Diz-se mas não se faz

A constante perfeição de fabrico deu á DUNLOP a reputação mundial de que ele hoje goza.

"Tão bom como um DUNLOP," é fácil dizer mas não de fazer. Significa que DUNLOP é o padrão pelo qual todos os pneumáticos são ajuizados.



UZE

# DUNLOP

e ficará satisfeito

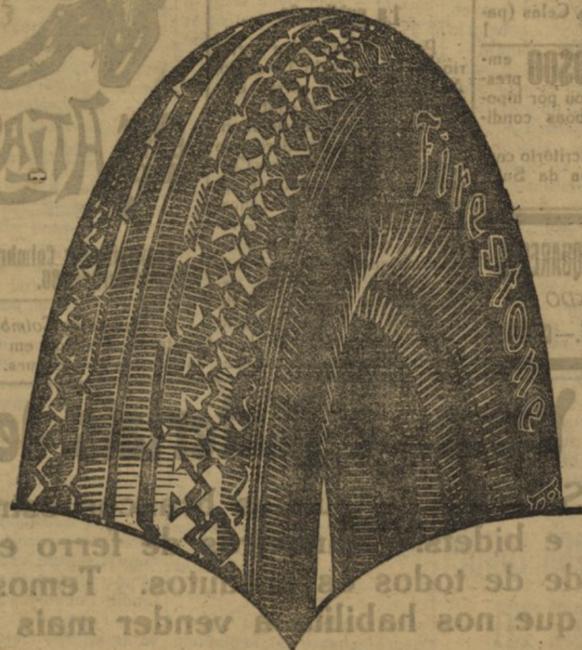
ORTEM-SE DE TODAS AS GARAGES E PARA TODOS OS CARROS

# Firestone

E' o preferido pelo seu processo "GUM

DIPPING, (imersão em borracha liquida) que isola as fibras de todas as cordas, dando ao pneumático

tanta flexibilidade, suavidade e duração que o torna extremamente seguro, duma grande comodidade e enorme economia.



Usar o FIRESTONE é economisar dinheiro pelo numero de quilómetros percorridos.

## Calçado barato

Recebido directamente do fabricante por ter uns pequenos defeitos, vende-se baratissimo nos  
**Grandes Armazens do Chiado**

## A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra  
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.  
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

## "COLONIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, grèves, cristais, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

Azeite Especial de Pureza e acidez garantidas, vende-o, Francisco da Fonseca Ferreira, Rua da Sota, Telegramas: Treziez.

## MOVEIS de MADEIRA e FERRO

Ninguem deve comprar sem ver a importante secção dos

**Grandes Armazens do Chiado**

Preços baratissimos por sermos os proprios fabricantes.

Todas as semanas saldos especiais.

## Srs. Agricultores

Não descurem as suas culturas

Obriguem as suas terras a produzir até ao maximo da sua capacidade — Protejam as suas arvores contra os insectos e fungos — Desinfectem as sementes das suas culturas usando

**PARATOL**

Peçam-nos a brochura descriptiva deste produto, obra do eminente engenheiro agricola M. Abel Becherich, que lhe enviaremos gratis

## S O G E R E

SOCIETADE GERAL DE REPRESENTAÇÕES, L.da  
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 24 — LISBOA

COMPANHIA DE SEGUROS  
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1926  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra:  
BASILIO XAVIER d'ANDRADE, successor  
Rua do Corpo de Deus, 40  
COIMBRA

Capital: 1.344.000\$00

Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

## SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente BASILIO XAVIER d'ANDRADE, Succ.

Rua Corpo de Deus, 40

A GAZETA DE COIMBRA encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias,